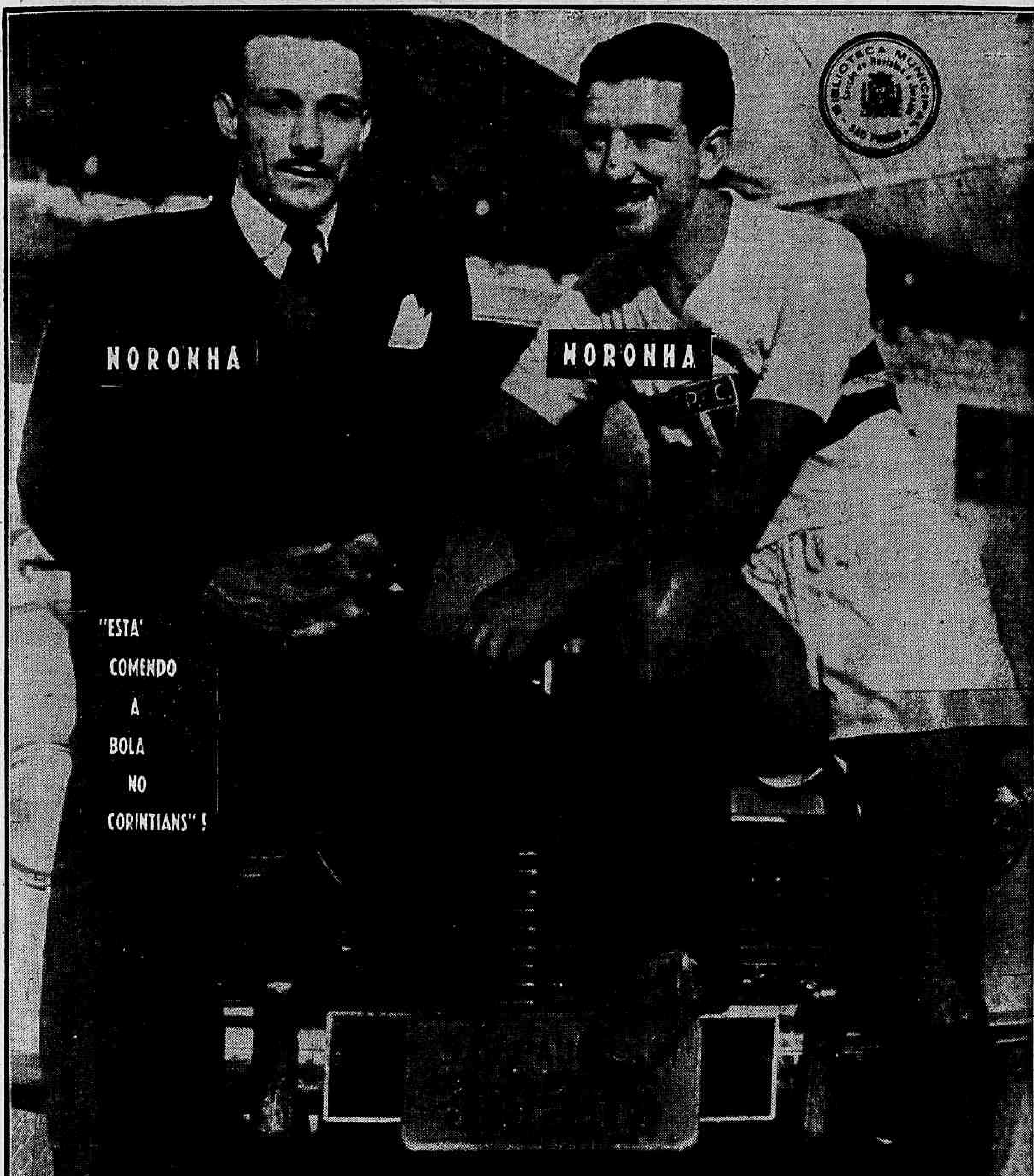
QUADRO DE HONRA

Friaça — Renato — Mexicano — Helvio — Noronha (Corintians) — Touguinha



Mundo ESPORTIVO

Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8460 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — SÃO PAULO, Sexta-feira, 8 de Julho de 1949 ||| N.o 150



BIBLIOTECA MUNICIPAL SÃO PAULO

O MAIOR EXTREMA DO BRASIL E O CAMPEÃO SUL-AMERICANO

NOSSA OPINIÃO

OS ARBITROS INGLESES!

A questão dos arbitros ingleses tem sido vivamente discutida. Uns advogam que a interferencia dos juizes de linha, de grande importancia de acordo com o novo sistema em diagonal, prejudica o trabalho que estão realizando. Outros apontam erros, erros elementares em que teriam incorrido, revelando, com isso, imperfeições que não estavam nas previsões do publico quando foram contratados. Já ouvimos pessoas autorizadas, de amplo convivio no futebol brasileiro, apreciando desfavoravelmente a conduta dos ingleses. Comparações com os nossos que pecam pelo exagero. Com efeito, nem tudo que vimos está direito, pode ser interpretado como traduzindo orientação impecavel dos britanicos. Tambem para nós alguns dos seus erros foram uma decepção. Não nos conformamos, por exemplo, com o flagrante beneficio ao infrator nas faltas vencidas. Pois bem, todos eles teimam em incorrer nesta falha elementar, ignorando, naturalmente, o que preceitua a regra. Desse erro redundam dois efeitos desagradaveis: O primeiro já o abordamos e se refere ao beneficio que recebe o infrator. O segundo liga-se ao fracionamento superfluo do espetaculo. Vez por outra, falham tambem nos impedimentos, mas nisto, em geral, são induzidos pela má colaboração dos bandeirinhas. Não estão, igualmente, rigorosos na area, tal como se pensava, nem deixam o jogo correr muito livre no centro do campo. Nos "freekiks" usam e abusam, contrariando o texto da lei que chegou até nós... Todavia, alegam que houve modificações ainda não conhecidas no Brasil porque os regulamentos traduzidos datam de certo tempo. Que responda Leopoldo Santana, autoridade no assunto.

Medidos, pesados, erros e virtudes, porem, os resultados são bastante salutares e refletem na sua eloquencia os grandes beneficios colhidos por nosso profissionalismo. Tranquilidade como ponto de partida. O regime de suspeição desapareceu por completo. Não é isso uma grande coisa? Segurança, outro fator de capital importancia, que precisamos aduzir. Os arbitros britanicos acompanham com maxima atenção o desenrolar de uma partida. Estão sempre nas imediações do lance, prontos a marcar sempre que houver uma irregularidade. Os proprios jogadores confessam que nisso são quatro paus. Aliás, a autoridade que se lhes empresta advem da segurança. Uma coisa se alia a outra e aperfeiçoa o rendimento. Colocação é fundamental em arbitragem. Consciencia da autoridade, controle absoluto da função, eis atributos tambem indispensaveis. Os ingleses não hesitam. Marcam e está marcado, dôa a quem doer, aconteça o que acontecer.

Nossos arbitros foram politicos e interferiram muitas vezes no desfecho do jogo. Daí resultou que foram afastados. Alem disso, não acompanharam o ritmo de evolução, não progrediram o suficiente.

Não somos contra o seu aproveitamento, nem apologistas intransigentes dos ingleses. Queremos apenas que a função seja executada com perfeição. Não comungamos dos temas vasados em falso patriotismo que ainda vigam em alguns setores. O brasileiro deve ser aproveitado quando for bom, se não for bom não serve, evidentemente. Os povos civilizados, como os americanos, russos, ingleses, etc., não prescindem nunca da colaboração do alienigena desde que a mesma seja util. Por que devemos ser diferentes?

Maximos e minimos da 5.a rodada

QUADRO MAIS TÉCNICO — Ainda que revelando algumas falhas no setor dianteiro, o Palmeiras mereceu as honras de conjunto mais técnico, empregando, sobretudo, na peleja com o Santos, o chamado futebol "de primeira" no qual a maior figura foi Bovio.

JOGO MENOS INTERESSANTE — Pela ausencia de gols, que geralmente empana o brilho do espetaculo, o cotejo Juventus vs. Nacional foi o menos sugestivo da rodada.

PIOR ELEMENTO — Rui, incluido imprevistamente na ponta esquerda, destoou dos demais atacantes do Corintians, com um trabalho modesto. Sua desambientação foi flagrante e o colocou mal nesta etapa do campeonato.

MAIS EMPOLGANTE DEFESA — Coube a Ari, do XV de Novembro, bloquear em lindo estilo poderoso arremate de Noronha, no segundo tempo, quando o publico já gritava com frenesi aplaudindo o gol!

SENSAÇÃO DA SEMANA — O novo e esplendido desempenho de Noronha, do Corintians que se firmou, definitivamente, como o maior extrema de S. Paulo, quiçá do Brasil. Aquele soberbo tento, praticamente sem angulo, que assinalou em lindissima "virada" foi um maravilhoso espetaculo!

FALHA MAIS GRITANTE — De Ivo, em Santos, corroborando para levar a Portuguesa de Desportos a uma inexoravel derrota na hora, aliás, em que ela mais precisava de uma vitoria...

CRAQUE MAIS PESADO — Mexicano que, no entanto, sempre jogou sem maldade, usando de maxima dureza sem a menor deslealdade.

O NOVO DE MAIS EVIDENCIA — Idiarte, do XV de Novembro, na marcação de Baltazar, quase sempre esteve atento, e embora o centro avante do Corintians tenha marcado dois tentos, nunca deixou de exercer-lhe magnifica vigilancia. E' um zagueiro de recursos.

O MAIS INDISCIPLINADO — Pinga I, em Santos, teve gestos descortezes com o publico, protestando tambem contra uma decisão do arbitro em flagrante manifestação de indisciplina.

ZAGA MAIS DESTACADA — Turcão e Sarno, tanto individualmente como em conjunto, tiveram atuação brilhante no cotejo com o Santos, aparecendo com mais acerto o primeiro cujo desempenho foi novamente magnifico.

ZAGA MENOS DESTACADA — O Comercial, outra vez, ficou mal neste particular, com uma parelha bastante fraca.

MAIS PERFEITO TRIO MEDIO — Lançando mão do chamado "jogo de primeira", com apenas algumas exceções condenaveis para Rui, mas raramente, o trio Bauer, Rui e Noronha voltou a produzir com maxima eficiencia, garantindo uma grande vitoria para o S. Paulo.

MAIS FRACO TRIO MEDIO — Ainda que Santos se tenha movimentado muito não satisfez o rendimento da linha media lusa domingo ultimo. Aquele foi culpado pelo primeiro gol pela sua desatenção no trabalho de marcação. Helio esteve numa tarde fraca. Luizinho foi lançado um pouco na frente e se embaralhou algumas vezes, apresentando pouca recuperação.

O MAIOR QUINTETO OFENSIVO — O Corintians faz jús a essa primazia. Noronha um colosso, Baltazar objetivo e utilissimo, Nenê articulando-se bem com os companheiros e Edelcio, se bem que abusando do jogo pessoal, teve o melhor desempenho deste campeonato. O unico a destoar foi Rui, que estranhou a posição em que foi escalado.

DIANTEIRA MAIS DISCRETA — Pela mania de fazer "jogo academico", quando em verdade não dispõe de meritos para tanto, a vanguarda do XV foi uma negação. Demonstrou, ainda, passmosa ingenuidade na area, perdendo gols certissimos e se atrapalhando na hora decisiva...

NUMERO UM DA SEMANA — Entre Friaça e Noronha eleger-se-á o maior craque da semana. Ambos tiveram atuação primorosa. Entretanto, o corintiano levou alguma vantagem e merece o titulo. Está em grande forma e passou a ser o maior extrema de S. Paulo, tanto na direita como na esquerda.

RESPONSAVEL PELA DERROTA — Santos, da Portuguesa de Desportos, descuidando-se da marcação de Moacir, em Santos, e dando margem a que este abrisse a contagem. Formando dupla com Ivo, que tambem foi responsavel por um gol, o jovem e futuroso centro-medio foi culpado pela derrota de seu clube.

SURPRESA DA RODADA — A "chuva" de gols do ataque sampaulino, que vinha atravessando longo regime de abstinencia... Quem pagou o pato foi o pobre do Comercial que nada tinha com o jejum tricolor... De qualquer forma, entretanto, foi uma surpresa a série do campeonato...

NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
Cereais por atacado
MATRIZ: RUA SANTA ROSA NS. 312-299 — TELEFONE, 2-1737 — SÃO PAULO
FILIAL: RUA BRIGADEIRO JORDÃO N. 221 — TELEFONE, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

DR. OVIDIO PANDOLFI
Medico especialista com prática na Europa e Estados Unidos. Tratamento da sifilis em 10 dias, com penicilina associada ao bismuto, arsenico e sulfas. Processos do dr. Levaditi, de Paris, e dr. Moore dos E.U.A. Erupções da pele em geral, acne, furunculose, abcessos eczemas e ulceras. Radioterapia e todos os meios terapeuticos modernos. Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 - Conjunto 402 - 4.o andar — Horario: das 3 às 6 da tarde.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nossó recinto de trabalho, sorrindo para todos. Depois balançou a cabeça para o chefe maior e fitou demoradamente O. Butantan e o Jaime Pinheiro. Em seguida olhou para a taquigrafa e, ainda sorrindo, largou o corpo sobre a poltrona de veludo cor de macaco. Mais alguns minutos de silencio enquanto o recinto era evacuado. Depois, ela disse:

— "A jornada começou quente, não tanto pelo tempo, mas por causa do que houve naquele joguinho de sabado. Por vezes eu pensei que o pau ia quebrar contra o cara das meias listradas, sim, porque a turma da outra cidade estava furiosa com ele. E quando o cercavam eu chegava a fechar os olhos, porque depois daqueles termos não comuns em nossas canchas só era possivel esperar grossa pancadaria. E quando o Turcão me atingiu de cheio, com força monstruosa, que eu fui bater... ah! francamente, não sei onde bati. Vi um obstáculo pela frente, vi-o muito bem, tenho certeza absoluta, mas pareceu-me um rélampago o que aconteceu. Quando dei por mim já estava no meio, bem no meio do grande circulo. Nesa hora é que as coisas não estavam para brincadeira. Eu ouvi dizer: "Entrou!" e logo depois outro, do outro lado, dizia: "Não entrou!". O juiz, com aquela cara de abobora furada, com o braço esticado para o meu lado, mais parecia um desses negocios de espantar passarinho em chacara. Menino, aquilo era para fazer tremer. Ainda bem que o cara não entendia o que lhe diziam. Domingo tudo correu bem. Cansei de ver gente pelas costas. Até parece que fizeram promessa. Você já viu como estão me mandando para as redes? Daqui ha pouco os criticos, esses caras que não manjam niquel desse negocio que se chama futebol, vão começar a fazer comentarios para que os avantes parem de marcar gols. E' possivel que eles não façam, porque quando um jogo apresenta muitos tentos eles se perdem na discrição dos mesmos e do mais não dizem quase nada, o que para eles é tarefa muito mais facil. Você pensa que a campanha que fizeram ha pouco não foi puro golpe... Good Bye".

CORRESPONDENCIA

A F.P.F. — Pelas minhas observações conclui que deve haver ação, por parte dessa entidade, no sentido de sincronizar perfeitamente os trabalhos que se relacionam com o procedimento dos jogadores em campo, com a conduta dos arbitros, com os seus representantes nos jogos e ainda com o orgão disciplinar. Os arbitros não acusam os jogadores em suas sumulas. Deixam o jogo correr à vontade porque julgam que o futebol é assim. Talvez adotem os principios em vigor na Inglaterra. A verdade é que quase todas as partidas têm muita violencia, sob as complascentes vistas dos apitadores. Só os casos muito graves são acusados. Os representantes, que estão habituados com a nossa moda, ou melhor com o procedimento dos apitadores brasileiros, nos seus relatorios acusam muitos jogadores, que não fazem em campo mais do que o permitido pelo juiz. Consequencia: as sumulas dos arbitros não dizem nada e as dos representantes são cheias de acusações. Depois, o Tribunal de Justiça, em ação, pode multar e até suspender. Ora, se um jogador joga violento porque o arbitro assim permite, não infringe nenhuma disposição das leis do futebol, porque a lei, determinando o que é uma falta, admite, consequentemente, é claro, que quando a mesma existe o arbitro a marque. Logo, não cabe ao representante da entidade acusar jogadores, como não é possivel ao Tribunal aceitar a acusação do mesmo para punir. Acredito que esse asunto deve ser motivo para um estudo muito cuidadoso para que se evitem, futuramente, outros casos que poderão advir. E não será surpresa se, perante o orgão disciplinar, amanhã, um jogador invoque a presença do dirigente da partida, para que este, de viva voz, diga sobre o seu procedimento, esclarecendo se houve ou não o que foi apontado pelo representante. E' preciso, portanto, uniformizar a interpretação das regras, deixando essa particularidade a cargo dos arbitros, cuja autoridade lhes permite observar a maneira de agir dos jogadores e quando existe jogo pesado propriamente dito ou outra ação desleal. Aqui fica, pois, a lembrança. — MINISTRINHO.

EU SOU DO CONTRA

Para variar, eu fui domingo ao Parque São Jorge, em companhia do meu amigo Estangato Quasimorto. A viagem foi de certo modo interessante. Fazia tanto tempo que não andava por aquelas paragens que estranhei bastante. O panorama, portanto, foi agradavel e o Parque São Jorge me pareceu maior. Aliás, aquilo vai ficar formidavel quando o Corintians fechar aquele pedaço da rua, para ocupar os dois lados que são de sua propriedade. Que vastissima area! Foi bôa para mim a vagem e fiquei satisfeito porque constatei que o "campeão do centenario", dando um belo exemplo, vai usar o que tem para jogos do campeonato. E' preciso puxar o breque com esse negocio do Estadio da Prefeitura. Só dava Pacaembu', do primeiro ao quinto. E agora que o Palmeiras prepara seu campo, tambem, as coisas tomarão outro rumo. Otimo para o nosso futebol. Falando em campos quase me esquecia do futebol, não propriamente do jogo, mas das suas coisinhas, que praa min são as esencials. Domingo, por exemplo, quando os jogadores entraram em campo, percebi logo que o Baltazer tinha qualquer negocio na cintura, que mais se parecia um cinto meio sujo a segurar o seu calção, o qual, por sinal, estava um bocado desbotado. Depois, com o correr dos minutos, ele deixou cair as meias e apareceu uma especie de joelheira segurando os musculos da barriga de uma das pernas. Que figura!... Francamente, eu não gosto disso. Tenho observado que muitos são os profissionais que não se apresentam elegantemente no gramado, já não digo elegantemente, mas como deveriam se apresentar, com o uniforme em condições de não provocar maior atenção do publico. Para que aquela especie de cinto sobre o calção? Seu calção não tinha elastico por dentro? E as meias caidas? Ah! as meias caidas são de irritar! Dezenas de jogadores julgam que é muito bonito ficar com as canelas em exposição. Isso é um tanto indisciplinar, é um tanto fora de proposito, é ridiculo! Os jogadores estrangeiros não têm essas coisas. Todos se apresentam igualmente uniformizados. Calções direitinhos, da mesma côr, camiseta dentro do calção e meias levantadas. Aqui é um panorama miseravel. Um com a camiseta para fora, vendendo farinha, como dizem os moleques. Outro, com as meias caidas e agora aparece o Baltazar, tambem, com o calção desbotado, que se diferencia muito dos demais. Vamos acabar com essas coisas? — JOÃO TEIMOSO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 535 — 2.o andar — 4-2296

Rui ainda guarda no coração um lugarzinho para o Flamengo

Nas ruas de Bonsucesso era o meia esquerda que corria, fintava e marcava gôls com fartura — Proibido pelo pai de jogar futebol — O velho Campos viajou, Gradim soube, a diretoria do Bonsucesso tambem, todo mundo ficou sabendo — Inscrição às escondidas — Namorou a camisa do Flamengo, mas . . . vestiu a do Fluminense

Quantas passagens diferentes existem na carreira de um jogador. Umas, para conduzi-lo à gloria. Outras, para leva-lo ao ostracismo. São fases que servem muitas vezes para marcar a vida esportiva do craque. Ele proprio lembra-se de tais episodios, às vezes com tristeza, outras vezes com alegria e intensa satisfação. Dificil é encontrar-se uma carreira igual, em tudo, a outra. Todas sofrem metamorfoses continuas, como nossa propria vida particular.

* * *

Nas peladas daquele pequenino bairro que o povo chama de Bonsucesso, na Cidade Maravilhosa, Rui era um meia esquerda que se impunha. Seus proprios companheiros sentiam essa eficiencia do atual centro-médio do São Paulo. Rui, descalço, corria nas ruas de Bonsucesso, fintava todo mundo e marcava gols a valer. Era um meia esquerda para um clube de fato. A's vezes comprava uma chuteira sem que ninguem soubesse.

* * *

Rui é um desses jogadores que encontrou muitas dificuldades para dar seus primeiros passos. Sabem por que? Seu pai era contra, para todos os efeitos, ao futebol. Rui, assim, escondia. Bastava o chefe da casa sair para qualquer negocio, e lá estava o rapaz correndo, chutando, e marcando gols. Fazenda raiva em uns e alegrando outros. Um meia esquerda de futuro, todos diziam.

* * *

O veterano Gradin que tantas glorias deu ao futebol brasileiro, viu Rui jogar nas peladas. Não pensou muito. Chegou-se ao rapaz, cochichou-lhe aos ouvidos, e eis Rui comprometido para treinar no Bonsucesso. Gradin disse-lhe que seria o meia esquerda titular do rubro-anil no campeonato carioca. Rui ficou maluco. Parecia sonhar. Naquela noite não pregou os olhos. Pensou na sua elegancia com uma camisa bonita, de um clube grande em relação àquele onde jogava que não tinha nome, uma chuteira nova, uma meia até o joelho quase. Enfim, os castelos foram fartos naquela noite.

* * *

Mas... e esse "mas" indiscreto sempre atrapalhando... Aconteceu que chegou ao conhecimento do progenitor de Rui aquela noticia. Resultado: Rui não foi treinar no Bonsucesso. Estavam desfeitos todos os castelos. O mar de rosas transformara-se num vale de epinhos. Rui ficou acabrunhado. Não desistiu, porem. Voltou ao clube sem nome, cuja séde era uma esquina e cujo campo era a rua. Já não retornou à meia esquerda. Preferiu experimentar um pouco no centro da linha média. O pouco, todavia, se tornou permanente e Rui continuou como centro-médio.

* * *

O pai de Rui viajou. Depois de fazer muitas recomendações à sua esposa para não deixar o menino chutar bola. Mas, quem disse que a oportunidade escaparia? Gradin soube da viagem, a diretoria do Bonsucesso, tambem. Todo mundo ficou sabendo. Mais entuisasmado ficou o treinador do Bonsucesso quando viu Rui jogar de centro-médio. Pensando que era um bom meia esquerda, achou que se convertera num grande centro-médio.

* * *

Rui assinou a inscrição pelo juvenil do Bonsucesso. Estava registrado na Federação Metropolitana de Futebol. Não adiantaria mais a tentativa de seu pai quando chegasse, para desvia-lo daquele caminho. E foi tambem gozar das delicias que a Bahia proporciona ao brasileiro, integrando o juvenil Bonsucesso. Tudo na ausencia de seu pai. Deu um pulo e caiu no quadro de profissionais. Era, portanto, futebolista carimbado. Quando seu pai regressou, Rui já tinha seu nome em letras de forma nas manchetes dos jornais e era objeto de comentarios especiais.

* * *

O velho Campos, então, ficou entusiasmado. Arrependeu-se bastante de ter impedido antes. Seu filho seria um milionario, porque suas pernas o levariam à fortuna. Começaram a chover propostas. Chegou, então, o momento do vai não vai. Fluminense, Botafogo e Flamengo assediaram. Rui estava louquinho para vestir a camiseta rubro-negra. O Flamengo estava no seu coração. Namorou aquela camisa, sonhando com ela, certo de que seu maior ideal estava concretizado, pois, quando jogava nas peladas saltava o muro para vêr o Flamengo jogar.

* * *

No entanto, o velho Campos gostava mais da sociedade. Para ele, clube alinhado era o Fluminense. Rui nada pôde fazer. Teve de se contentar em colocar no corpo a camisa das três cores. Lutou como um bravo na sua jornada no Fluminense. Nunca, porem, se sentia à vontade. Achava que seu time era o Flamengo. Enxergava o Flamengo à sua frente com os olhos fechados. Terminou o contrato e não quis reforma-lo com o Fluminense. Acreditou que iria para o Flamengo.

* * *

O rubro-negro se interessou. Rui ficou radiante. Mas, completou-se a rebeldia dos então diretores do Fluminense. Para um clube do Rio Rui não seria cedido. O São Paulo entrou no pareo e contratou-o imediatamente. Rui, hoje, sente-se feliz, muito feliz. Nunca esperava casar-se tão cedo. Suas virtudes lhe proporcionaram a fortuna, porem, e esta lhe possibilitou construir seu lar. Rui brigará se alguem disser que é mais feliz que ele. Não pensem, porem, que ele se esqueceu do seu Flamengo. Ainda ha um lugarzinho para o rubro-negro num cantinho de seu coração. Esse lugar será ocupado? O tempo responderá. Se tivesse sido o meia esquerda, Rui seria famoso como é hoje e alcançaria com rapidez o estrelato como alcançou? Tambem deixamos essa pergunta sem resposta, porque nem o tempo poderá responder.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

Alguns nomes dos mais famosos craques brasileiros já falecidos: — Floriano, o saudoso "marechal das vitorias"; Tufi, o "satanaz"; Tatu', Bartô, Kuntz, Nonô, Casemiro, Neri e Nelson. Todos esses elementos participaram de jogos internacionais, pela seleção do Brasil.

LOTERIAS

Casa Fidalga

Rua 15 de Novembro, 79

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

Argentina, campeã em 1945

O BRASIL PARTICIPOU E FICOU NA VICE-LIDERANÇA — CAMPANHA NOTAVEL — VENCEMOS O EQUADOR POR 9 a 2, CONQUISTANDO UMA DAS MAIS ALTAS VITORIAS DO CERTAME — POR UM PONTO, PERDEMOS O TORNEIO DE SANTIAGO DO CHILE — OS BOLIVIANOS NÃO QUERIAM PERDER... POR ISSO, ATUÁRAM COM VIOLENCIA E TIVERAM DOIS JOGADORES EXPULSOS

A 14 de janeiro foi iniciado o Campeonato Sul-Americano de 45. O Estadio Nacional, de Santiago do Chile, acolheu numeroso publico, sequioso em conhecer o poderio dos contendores. Neste dia, estreando o selecionado do Chile colheu boa vitoria contra o Equador, por 6 a 3, embora não tivesse convencido totalmente.

Um dos motivos de mais interesse do publico andino foi a apresentação do Brasil. Nosso país foi encarado, novamente, como um disputante de grandes possibilidades, como sempre fôra nos certames anteriores. O publico, calculado em 50.000 pessoas, atestou este interesse, quando afluiu às dependencias do estadio, no dia 21 de janeiro, para ver nosso país enfrentar a Colombia. Com grande classe o Brasil venceu por 3 a 0. Heleno, Jorginho e Jaime marcaram pela ordem, sendo todos no 1.o tempo. O Brasil alinhou: Oberdan, Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinho, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho. A Colombia foi: Acosta, Mejia e Martinez; De La Hoz, Joleane e Quintero; De Leon, Gomes, Gonzales, Rubio, Verdugo e Mendonza. Conduziu-se bem o arbitro uruguaio Nobel Valentini. .. ..

O segundo prelio foi contra a Bolivia. Embora o escore pareça dos mais dificeis, 2 a 0, não refletiu fielmente nossa conduta, porquanto perdemos inumeras oportunidades para aumentar. No dia 30 de janeiro outro bom publico acolheu ao Estadio Nacional e os quadros: BRASIL — Oberdan; Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Servilio, Ademir e Jorginho. BOLIVIA — Arraya; Achá e Prieto; Calderon, Fernandez e Saavedra; Gonzales, Ortega, Madrano, Orozco e Orgaz. Os bolivianos após o segundo tento brasileiro, irritaram-se e passaram-se a atingir virilmente nossos craques. Assim, foram expulsos Orgaz e Orozco, por atingirem Norival e Oberdan, propositalmente. Juiz, B. Macias, da Argentina, com boa atuação. Os melhores em campo foram: Norival, Zizinho, Jair (que substituiu Ademir, passando este para a pontá), Achá, Arraya, Fernandez e Ortega.

Colhendo magnifico triunfo sobre o Uruguai, nosso país deu então provas definitivas da potencialidade do seu esquadrão. Os 3 a 0 alarmaram o publico local, que em enorme quantidade lotou à praça de esportes chilena. A noite de quarta-feira, 7 de fevereiro foi sugestiva e evidenciou a alta categoria dos nossos. Os autores dos tentos foram, todos no 1.o tempo: Heleno (2) e Rui, com bonita cabeçada. Novamente o argentino Macias conduziu-se a contento na arbitragem. Os dois conjuntos: BRASIL — Oberdan, Domingos e Begliomini; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. URUGUAI — Maspoli, Pini e Prado; Viana, O. Varela e Gambeta; Ortiz, J. Garcia, A. Garcia, Porta e Zapirain. No segundo tempo os uruguaios substituiram J. Garcia, Prado e A. Garcia por Sarro Tejera e Falero, respectivamente.

Com o resultado do jogo Argentina vs. Chile (1 a 1), o Brasil passou à liderança, para perde-la logo após, para a Argentina por 3 a 1, no dia 15. Falero, Porta, Heleno e Mendez, na ordem, foram os marcadores. BRASIL — Oberdan, Domingos e Begliomini; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. ARGENTINA — Ricardo, Salomon e De Sorzi; Sosa, Peruca e Colombo; Muñoz, Mendez, Pontoni, Martino e Lostau. Regular a arbitragem de Nobel Valentini, uruguaio. Foi uma das mais infelizes atuações do nosso selecionado. Em muitas vezes, chegou a dar a impressão de se avantajar ou empatar o escore. Mas as incriveis defesas de Ricardo evitaram tal. Perdemos nosso unico jogo e a liderança, que passou a ser dos argentinos, que com o resultado do seu jogo contra o Uruguai (1 a 0), levantou o titulo, com tento de Martino.

Mas assim mesmo, retornamos às vitorias, no dia 21, contra o Equador. Nada menos de 9 vezes vasamos o gol contrario, enquanto eles marcaram 2 tentos. BRASIL — Oberdan, Domingos e Nilton; Alfredo, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. EQUADOR — Medina, Zurita e Henriquez L. Mendonza, Alvares e Mejias; Montenegro, Jimenez, Alvernon, Aguayo e Mendonza. Foram substituidos: Tesourinha por Jorginho; Medina (arqueiro), por Soares — Henriquez por Vilagomez. Gols de Ademir (3), Zizinho (2), Heleno (2), Jair (2). Dos equatorianos: Aguayo e Alvernon. Novo bom trabalho de Macias, argentino, na arbitragem.

O ultimo compromisso dos nossos foi a 28 de fevereiro, encerrando este torneio extraordinario em que não esteve em jogo a Copa America. Foi contra os chilenos, tendo elevado bem alto, novamente contra os "vermelhos", o prestigio que mantinhamos naquele país. Por 1 a 0 derrotamo-los, gol de Heleno. BRASIL — Oberdan, Domingos e Norival; Biguá, Danilo e Jaime; Tesourinha (Djalma), Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. CHILE — Livingstone, Vasques e Barrera; Las Heras, Pastene e Busquet; Pinero, Glavero, Homozabal, Vera e Medina. Foram substituidos: Hormozabel e Pinero por Altaviche e Arvingnol, respectivamente. Nobel Valentini foi o juiz e nosso tento foi marcado aos 23 minutos de jogo. Portanto, fizemos nossa despedida triunfalmente, tendo perdido o campeonato por um ponto. Escapou-nos a "chance" de conquistar novo certame.

O certame, excetuando-se aqueles resultados, apresentou os seguintes placardes: Argentina (1) vs. Chile (0); Argentina (9) vs. Colombia (1); Argentina (4) vs. Bolivia (0); Argentina (4) vs. Equador (2); Chile (1) vs. Uruguai (0); Chile (2) vs. Colombia (0); Chile (5) vs. Bolivia (0); Chile (6) vs. Equador (3); Colombia (3) vs. Bolivia (3); Colombia (3) vs. Equador (1); Bolivia (0) vs. Equador (0).

A tabela final, por pontos ganhos:

1.o	Argentina	11
2.o	Brasil	10
3.o	Chile	9
4.o	Urugual	6
5.o	Colombia	3
6.o	Bolivia	2
7.o	Equador	1

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO

Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina

Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71

Das 8 às 20 horas — Telefone: 2-8386

Filmando opiniões...

PERGUNTA — POR QUE VOCÊ PREFERE JOGAR DE COSTAS PARA O ARCO?

RESPOSTA — ANTONIO FRANCISCO, CENTRO-AVANTE DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.

"Eu não prefiro, estou sendo forçado a isso. Recebi ordens para jogar na frente, entre os zagueiros, desempenhando a função de ponta de lança. E' um sistema que parece não se adaptar ao meu feitio. Entretanto, obedecendo instruções, interno-me na area, distanciando dos "meias" cuja função é a de preparar o jogo atrás. Como consequencia, geralmente enfiado como uma cunha nas "entranhas" do adversario, sou forçado a dar as "costas" para o arco, pois do contrario como poderia receber a bola? Antes não tinha esse defeito, ou pelo menos raramente poderia notado. Gosto, aliás, muito mais das deslocações, do trabalho articulado no grande circulo com a colaboração de todos, partindo para meta em bloco. Dava-me bem com esse sistema. Sou, portanto, por feitio e por indole, contrario a tatica que me foi determinada, embora como bom soldado sempre esteja disposto a cumpri-la. Mesmo que isso resulte em prejuizos pessoais... Enquanto o tècnico cuidar que devo ser "ponta de lança" serei "ponta de lança"... Quem sabe se o engano é meu".



PERGUNTA — QUANTAS HORAS POR DIA VOCÊ DEDICA AO SEU CLUBE?

RESPOSTA — CICERO POMPEU DE TOLEDO, PRESIDENTE DO S. PAULO FUTEBOL CLUBE.

"Três a quatro horas por dia. Isso dizendo rigorosamente, porque há dias em que me preocupo mais com o clube do que com a minha vida particular. Diariamente vou ao Canindé. E se você estranha como serão ocupadas essas três a quatro horas, é facil explicar. Examino constantemente as obras que se processam no Canindé, estando inteiramente a par de seu desenvolvimento. Acho uma necessidade ficar sempre atento aos trabalhos. Verifico os documentos do clube na Secretaria. Despacho papeis e assino a correspondencia que não é pequena. Um presidente precisa estar continuamente ligado a tudo e a todos, para não ficar alheio aos pormenores que se passam no clube. Enfim, faço o expediente normal. Isto, sem contar as pessoas que atendo em minha casa e em meu escritorio, como você que me procura nesse momento para um assunto referente ao futebol e, consequentemente, ao São Paulo Futebol Clube. Não sou assiduo aos treinos, mas, às vezes estou firme no Canindé vendo a luta do tecnico e dos nossos jogadores. E não se esqueça de que não perco um unico jogo do São Paulo, na Capital, acompanhando-o, muitas vezes, a outras cidades. Tudo isso acrescentado àquelas três a quatro horas, chegaremos talvez a uma média de seis horas em que com alegria sirvo ao meu querido clube".



PERGUNTA — COMO ENCARA AS TEMPORADAS INTERNACIONAIS?

RESPOSTA — MAJOR PORFIRIO DA PAZ — DEPUTADO ESTADUAL.

"Encaro-as sob dois aspectos: o util e o agradavel. Util porque, com a exibição de clubes estrangeiros cujo padrão de jogo varia segundo os paises de origem o futebol apresenta sempre algo de novo. Quando um quadro alienigena nos visita, como recentemente ocorreu com o Arsenal, de Londres, todos teem o natural desejo de verificar qual é o estilo inglês, quais as suas taticas, o metodo de treinamento, qual o grau de produtividade do "onze", qual a cadencia do seu ritmo de energia, etc., e visto tudo isso, a gente vai tirando deduções, ensinamentos realmente proveitosos para serem aplicados ao nosso estilo. Portanto, util sob todos os aspectos é uma exibição de quadros estrangeiros, pois sempre tiramos alguma coisa de proveito em seus conjuntos. Agradavel por estar provado que tais exibições despertam profundo interesse, agitam o cenario esportivo, provocam, pela novidade, o desejo de muitos aficionados, os quais, cansados dos prelios locais, vão assisti-los e tomam novo gosto pelo futebol. Util tambem, sob o lado social porque os clubes estrangeiros através dos seus componentes ficam conhecendo a nossa patria, e, porque não dizer, tomam contacto com o nosso povo e assim acabam conhecendo o sentimento de hospitalidade do brasileiro".



PERGUNTA — VOCÊ DIRIGIU ESTE ANO UM GRANDE JOGO NA INGLATERRA?

RESPOSTA — GODFREY SUNDERLAND, ARBITRO DA 1.a DIVISÃO DO FUTEBOL INGLÊS.

"Sim, apitei até alguns dias antes de partir para o Brasil. Fui arbitro durante o certame e tive a satisfação de conduzir muitos jogos de responsabilidade. O ultimo deles foi realizado a 19 de fevereiro de 1949. Haviam 70 mil espetadores tomando inteiramente as dependencias do estadio. Foi um prelio entre o New Castle e o United, tradicional no futebol britanico, cognominado o "Derby Game" de Londres, assim como um classico entre Palmeiras e Corintians em São Paulo. Trata-se de um cotejo pela Copa da Inglaterra, que normalmente atrai a nata do publico britanico. Pouco depois embarquei para o Brasil. Aqui tenho gostado bastante do seu futebol. Não vi todos os quadros e ainda não pude, naturalmente, formar juizo definitivo sobre os melhores. Tambem nada posso dizer sobre os jogadores. Penso, no entanto, que suas melhores equipes podem comparar com as nossas melhores. Refiro-me às da 1-a Divisão entre as quais figura o Arsenal, que recentemente visitou o Brasil. Se o Arsenal é inferior ao campeão inglês? Não, absolutamente. Ambos são da mesma tempera possuem iguais virtudes, jogam futebol com a mesma classe".



PERGUNTA — POR QUE VOCÊ TEM O APELIDO DE NORONHA?

RESPOSTA — VALTER MANA, MECANICO E PONTA ESQUERDA DO CORINTIANS.

"E' uma historia curiosa... Enquanto fui profissional em Minas Gerais nunca me passou pela cabeça que um dia meu nome passasse a ser Noronha. Eu era o Valter, nome tipicamente futebolistico que lembra muitos craques famosos do cenario patricio. Mas o futebol, alem dos caprichos naturais tão conhecidos, com suas coisas arrevezadas como aquela do "Fala Baixinho" de Pernambuco, do "Pão Duro", de Goiás, do "Cacetão" da Bahia, e de muitos outros, tambem arranjou paar mim um "Noronha" que absolutamente não estava nas cogitações do meu "Velho". Foi tudo obra de puro acaso... Recebi um convite do Botafogo em 1941 para ingressar em suas fileiras. Coincidencia: na mesma época, era esperado o famoso centro medio gaucho, Noronha, que hoje milita no São Paulo atuando de medio esquerdo. Eu era obscuro e desconhecido... Noronha, craque que vivia nos sonhos da torcida... Tudo muito diferente, como se vê. Desembarquei, modestamente, e tomei o rumo de General Severiano. Acomodei-me daí a pouco, cansado. O zum-zum-zum começou: chegou o Noronha, o Noronha já veio, ele está dormindo aí dentro!... Foi a conta: o Noronha, do Rio Grande do Sul nunca mais chegou, porem eu fiquei sendo, para todos os efeitos, o novo Noronha do Botafogo. Não sei bem se quizeram abafar a decepção do rebate falso ou se acharam mesmo que eu deveria mudar de nome... E assim nasceu mais um apelido no futebol que, aliás, só me serviu para avançar sempre, pois se não fui muito feliz no alvi-negro carioca, não tenho queixas do Canto do Rio e muito menos de minha passagem pelo Corintians".



CARTAS IMPOSSIVEIS

"Minha boa cumadre, Portuguesa santista: Francamente, ainda estou sentindo a pancada que me deste quando fui visitar-te. Nunca vi receber-se uma visita com tanta descortesia. Puxa, cumadre, como me maltrataste. Esperava encontrar uma boa acolhida, e acabei sendo chutada de tua casa, como se fosse tua inimiga. Afinal de contas, foi esquisita tua atitude. Sempre te recebi de braços abertos e ainda a ultima vez que aqui estiveste, regressaste contente e feliz, demonstrando-me gratidão por tudo. Porem, não foi assim que me aconteceu domingo ultimo. Teus filhos foram bastante malcriados comigo. Principalmente aquele tição que fica no centro da sala. Esse palavreado não está te satisfazendo, não é isso? Então falemos mais claro. Os dois pontinhos que me levaste serviram para deixar-me tonta. Nunca esperava isto de ti. Falavam tanto em mim. Todos diziam que eu ia p'ra cabeça. Eu estava com tremenda gulodice, certa de que iria engulir o titulo mais depressa que os outros. No entanto, vieste estragar a festa. És uma desmancha prazer, Briosa. Logo tu, minha patricia. Riem de mim por causa disso. Justamente minha patricia fez-me tropeçar. Não foi assim que combinamos, cumadre. Sabes lá que falta me farão no futuro esses dois pontos? Quando estivermos no final do campeonato, terei uma raiva pavorosa de ti. Sentirás então o remorso de me teres maltratado tanto. Principalmente tu que não alimentas pretensões ao titulo. Não queria que amolecesses o jogo, mas, pelo menos seus jogadores deveriam ser menos violentos. Atingiram de tal maneira os meus, que estou ameaçada de não poder contar com alguns deles para a luta com o São Paulo que será para mim de vida ou de morte. Guardarei u'a magua muito grande de ti. Foste implicadosa. De que te vale vencer-me, se não tens outro remedio senão conformar-te em permanecer na rabeira? Eu, não; sou forte e esbelta. Não digas que sou metida, porque sabes bem que é verdade. Por que nossos nomes são iguais? És amiga "ursa", e podias muito bem arranjar um pseudonimo. Deus me livre de me confundirem contigo. Não sou nenhuma amiga da onça. Antes de tudo procuro ser leal. Se estivesses precisando de mim, não iria atrapalhar-te a vida. Pelo contrario, procurava auxiliarte. Não quiseste compreender assim. Alem de derrubar-me, tua maldade influirá na renda de domingo, que poderia ser 600 mil cruzeiros. Enfim, teu procedimento só contribuiu para desprestigiar tua cumadre que sempre te estimou de todo o coração. A minha vez chegará, e terás de aguentar. Sentirás um abismo debaixo de teus pés e a vontade de desaparecer, embrenhando-te pela terra. Não ha de ser nada. Um dia é da caça e outro do caçador. No fim do campeonato apelarás para mim, quando estiveres à beira do rebaixamento. Então te direi: lembra-te do primeiro turno, em Pinheiro Machado? Agora estamos no Pacaembu. Ah, cumadre, como vai ser gozado eu vendo-te a passos de tartaruga, semanalmente, nos trens que conduzem ao interior! Bem, fico por aqui.

Até lá, cumadre! Recebe um abraço da amiga que p'ra você é inimiga, PORTUGUESA DE DESPORTOS.

CAXAMBU'

O formidavel arqueiro da Portuguesa de Desportos chama-se Helio Geraldo Caxambu'. Nasceu em Campinas, contando atualmente 29 anos. Sua carreira no futebol teve inicio na sua cidade natal. Por motivos particulares, veio residir em São Paulo, tendo ingressado no quadro de juvenis da Portuguesa. Demonstrando, cada vez melhor, suas indiscutiveis qualidades, foi promovido, sendo em 1936 campeão pela Portuguesa de Desportos, no famoso bi-campeonato da APEA. Da Portuguesa se transferiu para o São Paulo, conquistando por aquele clube, os titulos de campeão pelo seu segundo quadro, em 1938-39. Sagrou-se após vencedor invicto pelo quadro de aspirantes do tricolor, no primeiro certame daquela categoria. Em principios de 44, voltou às hostes lusas, tornando-se, mais uma vez, campeão, desta feita pelo Torneio Triangular, em 1945. Em 1939 foi convocado para defender a meta da seleção paulista. E' casado, tendo um filho. Não pratica outros esportes; suas diversões prediletas: cinema, radio e teatro, não desdenhando uma boa leitura, nas horas vagas. Sua maior emoção foi em numero de duas: — a primeira deu-se ao defender um penalti cobrado por Leonidas, em em 1938, na peleja Flamengo vs. São Paulo, realizada no Rio; — a segunda ocorreu ao derrotar o Palmeiras, no turno e returno, do campeonato de 1946. Foi ainda campeão pelo Torneio Inicio em 47. A partida mais importante que já disputou foi Paulistas vs. Cariocas, em 1939, aqui em São Paulo, quando os bandeirantes venceram por 3 a 2. Outros clubes que admira muito: — Flamengo, Fluminense, E. C. Recife, Palmeiras e Internacional, de Porto Alegre. Considera Domingos, Leonidas, Nininho, Lima e ultimamente Ivo, grandes jogadores. Caxambu', pretende, ao encerrar a sua carreira continuar à exercer o cargo que possui.

SPORT CLUB CORINTIANS PAULISTA
AMANHÃ — 9 DE JULHO
Bailes — Churrascos — Leilões — Completo Parque de Diversões, etc. — Surpresas e mais surpresas
AMANHÃ — 9 DE JULHO
Inauguração da Grande Quermesse na Praça de Esportes — Parque S. Jorge — Em comemoração ao reinicio das obras

Torcida, linha media, Joréca, união dos craques: sublime segredo do Corintians

Valem muito os brados confortadores da torcida — Hélio sozinho não podia ser a intermediária — Mais folgado e menos sobrecarregado o trio final — Tougu inha, um centro-médio de multiplos predicados — Joréca formou-os na escola da eficiencia

Há quantos anos o Corintians não se embala assim! Sua torcida não experimentava tão agradaveis emoções em temporadas consecutivas como lhes são proporcionadas em 49. Vai caminhando o alvi-negro. Já não se pode dizer que a irregularidade dos anos anteriores permanece, levando o desgosto aos seus adeptos. Agora tudo é diferente. O Corintians de hoje lançou sua candidatura ao titulo e quem poderá contestar que não será eleito?

Poucos clubes têm uma torcida que prima pela constancia como a do Corintians. Esse talvez seja o maior segredo da recuperação da equipe. Nos momentos mais angustiosos de visivel confusão em suas linhas, a torcida não o desamparou. Sabia ela que sem o estimulo e os brados confortadores, o craque não se sente impulsionado para fortalecer seu prestigio. Assim, contribuiu eficazmente a imensa e entusiasta torcida corintiana para o reerguimento do quadro no campeonato.

Lembremo-nos que a linha media constituiu sempre o problema mais complicado do "Campeão do Centenario". Depois de Jango, Brandão e Dino, nenhum trio se ajustou devidamente no conjunto, vivendo a intermediaria corintiana apenas da habilidade e dedicação de Helio. Ora, qual o quadro que anda sem linha media eficiente? Ou qual a intermediaria què brilha com um homem só? São perguntas que nos possibilitam resposta imediata: — nenhum ou nenhuma.

Depois de vêr Touguinha abafando na seleção gaucha, no ultimo campeonato brasileiro, e recebendo informações de que no certame riograndense não fugira à sua eficiencia, Joreca lembrou-o à diretoria. Touguinha veio e não sentiu influencia da mudança. Seu primeiro treino foi uma sensação e sua estréia ainda mais auspiciosa. O centro da intermediaria ganhara um ocupante de multiplos predicados.

Joreca não retardou um raciocinio exato sobre a organização que mais segurança daria àquele setor. Deslocou imediatamente Helio para a aza-media direita. Como futebolista de verdade, Helio conservou sua firmeza. No outro lado foi incluido Belfare, que no "onze" de aspirantes era um sustentaculo. Ora, Belfare agarrou o posto com unhas e dentes. Ninguem mais poderia afastá-lo dali. Nilton, então titular, teve de se conformar com a condição de reserva.

Se a linha media estava bem formada, não havia mais dores de cabeça no Corintians. Sim, porque faltava ao ataque apoio mais acentuado daquela peça até então acefala. Integrado de elementos com credenciais de eximios valores, a vanguarda teria que progredir. E foi o que aconteceu. Subiu sua cotação no conceito da torcida que não acreditava nela porque não observara que faltava uma alimentação mais farta da intermediaria.

Com o trabalho menos sobrecarregado, o trio final sentiu-se tambem outro. Não recebe tanto peso a zaga e o goleiro Bino pode desfrutar de maior confiança no arco. Antes os zagueiros falhavam em excesso, porque eram coagidos a cortar tudo na area, já que a intermediaria não interceptava com a devida exatidão, as avançadas que lhes cabia interceptar.

Está, portanto, contrabalançado o quadro alvi-negro. Existe harmonia nos varios setores. Há uma certa igualdade entre o trio final, a linha media e o quinteto ofensivo. Uma uniformidade que dele se divorciara em muitos certames. Sumiu de uma vez por todas a produção heterogenea predominante em compromissos que exigiam homogeneidade em suas linhas.

Nota-se nesse evidente progresso a orientação capaz de Joreca. Não podia ele fazer milagres numa temporada em que não conhecia devidamente os jogadores. Soube, porém, forma-los na escola da eficiencia, tão logo conseguiu analisar com a necessaria ponderação e estudos minuciosos as inconveniencias que impediam um desenvolvimento ideal numa partida. Joreca foi feliz e hoje ninguem poderá negar os meritos que lhe cabem na questão.

Acima de tudo o que citamos, está ainda o espirito de união dos jogadores. Congregando pensamentos sublimes, na intenção de ofertar ao Corintians um titulo que tanto procura, os defensores alvi-negros lutam com ardor. Querem testemunhar o valor de uma união na batalha para uma nobre conquista. Lucra, com isso, o Corintians, porque goza da comunhão de esforços em torno de uma consagração que poderá alcançar, porque seu poderio atual cançar, porque seu poderia atual permite-nos pensar assim.

NORONHA DECLARA

Quando o "ponta de lança" é inteligente facilita o trabalho dos demais companheiros

Noronha veio do Rio para o Corintians quase sem cartaz. Poucos acreditavam que aquele ponteiro modesto, despretencioso, pudesse vir a ser, dentro de pouco tempo, um dos melhores avantes do "campeão do centenario". Encontrando ambiente favoravel, bons companheiros, Noronha firmou-se no futebol paulista, do qual é, atualmente, um dos expoentes maximos. Contra o Botafogo, naquela partida em que o Corintians arrasou o alvi-negro carioca, Noronha foi um espetaculo. Vivo, insinuante, veloz, malicioso, foi um constante tormento para a defesa botafoguense, que foi impotente para conte-lo. Desse dia em diante, o "mignon" ponteiro tem sido sempre um valor de primeira grandeza no esquadrão corintiano. A torcida aprendeu a gostar dele e a aplaudir o seu jogo desconcertante.

E' Noronha quem responde, desta vez, as nossas perguntas.

Reporter — Qual o seu nome e com que idade começou a jogar futebol?

Noronha — Valter Mana — Noronha é uma brincadeira da torcida. — Comecei a jogar futebol com 12 anos.

Reporter — Onde jogou a sua primeira partida oficial?

Noronha — No Atletico Brasil, em São Sebastião da Estrela.

Reporter — Qual a partida mais importante que disputou?

Noronha — Canto do Rio vs. Fluminense, em decisão do titulo do Torneio Municipal.

Reporter — Atuou em outras posições?

Noronha — Sim. Na meia esquerda. Tambem no Corintians já joguei uma vez nesta posição.

Reporter — Qual foi a sua maior emoção no futebol?

Noronha — A que senti quando marquei aquele gol de "bicicleta", contra a Portuguesa de Desportos, abrindo o caminho da reação para o meu clube.

Reporter — Já sofreu algum acidente grave?

Noronha — Quebrei a clavicula, em choque acidental com um adversario.

Reporter — Qual foi o primeiro clube de que você gostou?

Noronha — Corintians, desde os meus tempos de garoto, quando ainda morava em Minas Gerais. Meu velho é corintiano e tem uma fotografia do quadro de 1916.

Reporter — Quais os outros clubes que você admira?

Noronha — Flamengo e Canto do Rio.

Reporter — Já marcou algum tento sensacional?

Noronha — Contra a Portuguesa, de "bicicleta". Dificilmente marcarei outro mais bonito.

Reporter — Tem outra profissão fora do futebol?

Noronha — Tenho. Sou mecanico.

Reporter — Vale a pena ser craque de futebol?

Noronha — Sim, quando se joga num bom clube e se tem um bom contrato...

Reporter — Gosta de improviso ou prefere as taticas?

Noronha — Prefiro os sistemas taticos. Acho que isso de um jogador atuar adiantado, como ponta de lança, é muito interessante. Quando o ponta de lança é inteligente, facilita o trabalho de todos os avantes.

Reporter — O futebol tem progredido ou regredido?

Noronha — Tem progredido muito. O treinamento é racionalizado e há tecnicos que se especializam, colocando-se em condições de ser uteis com os seus ensinamentos.

Reporter — Dos jogadores com quem privou pode destacar o mais cavalheiro? E o mais inteligente?

Noronha — O mais cavalheiro: — Carango. O mais inteligente: — Danilo.

Reporter — Quais os paises em que você gostaria de atuar?

Noronha — Italia, principalmente, que é a terra dos meus antepassados.

Reporter — Já foi vaiado pelo publico? A vaia pode influir na produção do jogador?

Noronha — Nunca recebi uma vaia especialmente dirigida a mim. Penso que a vaia faz a maioria dos jogadores ficarem abatidos e produzir menos. Não creio que a vaia estimule.

Reporter — Quando recebeu o maior aplauso de sua carreira?

Noronha — Num jogo disputado em Niteroi, entre Fluminense e Canto do Rio.

Reporter — Qual foi a derrota que lhe causou maior decepção?

Noronha — A do Canto do Rio contra o Vasco, em São Januario, por 14 a 1. Ainda houve tres tentos anulados contra nós...

Reporter — Tem por acaso algum amigo em outro clube?

Noronha — Telesca e Simões, do Santos.

Reporter — Qual foi a maior equipe que já visitou o Brasil?

Noronha — A do Torino.

Reporter — Qual o craque juvenil que considera de maior futuro?

Noronha — Zezinho, meia esquerda juvenil do Corintians.

Reporter — O que você faz depois de uma derrota?

Noronha — Vou p'ra minha casa, quietinho, e fico curtindo as maguas, sozinho.

Reporter — Acredita que o seu clube pode levantar o campeonato?

Noronha — Não tenho duvida. O Corintians está com um grande quadro e tudo fará para levar o titulo maximo para o Parque S. Jorge.

Reporter — Quais são os mais fortes concorrentes?

Noronha — São Paulo. Tambem o Palmeiras é sempre um pareo durissimo.

Reporter — Qual foi o melhor selecionado que o Brasil já teve?

Noronha — O de 1938, na Copa do Mundo, com Valter — Domingos e Machado — Zezé Procopio, Martim e Afonsinho — Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

Reporter — Quais são os maiores craques de São Paulo atualmente?

Noronha — Rui, Baltazar, Simão e Turcão.

Reporter — Como formaria uma seleção paulista?

Noronha — Bino — Turcão e Mauro — Helio, Rui e Noronha — Claudio, Rubens, Nininho, Pinga e Simão.

Reporter — Crê no êxito dos arbitros ingleses?

Noronha — Sim, porque são mais energicos do que os nacionais.

Reporter — Assistiu a alguma partida notavel?

Noronha — Vasco vs. Boca Junior, em São Januario.

Reporter — Qual é o craque mais veloz dos nossos campos?

Noronha — Nininho.

Reporter — E o que mais fala em campo?

Noronha — Bovio.

Reporter — Qual foi o seu idolo do passado?

Noronha — Domingos da Guia.

Reporter — Qual é o adversario que mais azar traz ao seu clube?

Noronha — Juventus.

MATANDO SAUDADES

SILVA

Lá por volta de 1936 ocmeçou a chamar a atenção, no quadro do S.P.R., um medio pretinho que atendia pelo nome de Silva. Dava gosto vê-lo em ação. Não possuia grandes predicados tecnicos, mas entregava-se à luta com tanto entusiasmo, tanta vibração, que a gente logo simpatizava com ele. Corria por todo lado, querendo fazer tudo sozinho. Em pouco tempo, tornou-se conhecido e estimado por todos os torcedores.

Mais tarde, Silva passou a defender as cores do São Paulo. A sua popularidade cresceu. Tornou-se famoso pelas suas cabeçadas, que mais pareciam chutes, tal a força com que eram executadas. Um fato interessante: todos gostavam dele, mesmo os torcedores dos outros clubes, porque reconheciam naquele pretinho modesto as suas inegaveis qualidades morais. Correto, aplicado, leal, era dos que mais suavam a camisa em campo. Ninguem podia deixar de bater palmas ante o espetáculo daquele jogador entusiasta, que se empregava até o exagero no cumprimento de seus deveres de profissional.

Quando o tricolor reformou o seu quadro, nele incluindo grandes craques vindos de outros clubes, Silva voltou para o S.P.R., lá permanecendo, entretanto, durante pouco tempo. Foi convidado para atuar em Minas e aceitou o convite, rumando para as Alterosas, onde alcançou grande sucesso, chegando mesmo a formar no selecionado mineiro.

O destino, todavia, foi cruel para com ele. Fez daquele amavel pretinho uma das vitimas do futebol, roubando-lhe a existencia ainda em plena mocidade. Hoje, Silva é uma saudade e uma advertencia. Saudade para todos os que o conheceram e aprenderam a admirar as suas virtudes. Advertencia para todos os jogadores de futebol, que devem aprender a lição que a vida lhes quer dar, através do sacrificio de Silva. O entusiasmo em campo deve ser bem conduzido e o fisico esmpre bem tratado, para que o organismo possa recuperar, com o descanso e boa alimentação, as energias gastas em campo. Sobretudo os jogadores novos devem prestar atenção ao exemplo, jamais esquecendo que a fatalidade está sempre rondando, à procura de uma vitima. A gloria é transitoria. Atrás dela vêm, quase sempre, os dias de desanimo e de incerteza. A cruz que encima as sepulturas é eterna!



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.

CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO

MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM

Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos

-:o:-

R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

JOGOS DA SEMANA

QUADROS | RESUMO

Realizado no Pacaembu'.

PALMEIRAS — Doli; Turcão e Sarno; Mexicano, Fiume e Gengo; Lima, Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho.

SANTOS — Aldo; Helvio e Expedito; Nenê, Pascoal e Alfredo; Odair, Antoninho, Simões, Artur e Pinhegas.

Marcadores — Bovio e Turcão.

Palmeiras, 2 vs. Santos, 0

O Palmeiras enfrentou o Santos no Pacaembu, na tarde de sabado. O prelio teve transcorrer movimentado. O alviverde, pela sua melhor presença em campo, na defesa e no ataque, mereceu integralmente a vitoria. A linha atacante do Santos esteve praticamente nula. Apenas Antoninho trabalhou com acerto. O atacante Bovio foi um dos maiores valores, construindo todas as avançadas dos seus companheiros e prestando auxilio a Fiume. Os melhores em campo: Bovio, Mexicano, Turcão, Helvio, Expedito e Pascoal. Renda de Cr$ 228.240,00. Juiz: Sunderland, bom. Preliminar, Palmeiras 3 a 0.

Realizado no Pacaembu'.

SÃO PAULO: — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

COMERCIAL — Velasco; Carvalho e Vitor; Vaiano, Clovis e Carecão (Mario); Rebolo, Nilo, Manoelito, Mario (Carecão) e Agostinho.

Marcadores: Friaça (3), China (3) e Leonidas, para o São Paulo, e Carecão e Agostinho, para o Comercial.

São Paulo, 7 vs. Comercial, 2

Mesmo por tão alta contagem a vitoria não causou surpresa. O Comercial apresentava-se com reduzidas possibilidades. A linha media sampaulina, preferiu desta vez o jogo pratico, para a frente e tornou-se a peça principal do quadro. Os melhores foram: Friaça, Bauer, Rui, Noronha, Teixeirinha, Clovis e Agostinho. Renda de Cr$ 112.711,00. Juiz: Wilfrid Lee, regular. Preliminar: empate de 1 tento.

Realizado no Parque São Jorge.

CORINTIANS — Bino; Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Noronha, Edelcio, Baltazar, Nenê e Rui.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Elias e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Rabeca.

Marcadores: Baltazar (2), Noronha (3) e De Maria.

Corintians, 5 vs. XV de Novembro, 1

O XV procurou resistir o mais possivel, mas acabou cedendo. O quadro piracicabano precisa se convencer de que para obter bons resultados em São Paulo, deve atirar-se à luta valendo-se mais do entusiasmo do que da tecnica. Só assim poderá, de repente, surpreender na Capital. Do contrario, não. Baltazar e Noronha, em tarde inspirada, foram os artifices da vitoria corintiana, que foi incontestavel. Os melhores em campo: Noronha, Baltazar, Helio, Nenê, Ari Idiarte e Picolino. Renda de Cr$ ...... 121.267,00. Juiz: Martin Storey, bom. Preliminar, Corintians 4 a 1.

Realizado em Santos.

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu'; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Valter.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

Marcadores: Renato, Moacir, Paiva e Zinho.

Port. Santista, 3 vs. Port. Desportos, 1

O 1.o tempo, arduamente disputado, terminou com empate de 1 tento. A Portuguesa de Desportos foi a primeira a marcar, mas os lusos santistas empataram e sem dominar, foram mais positivos. Na fase final, não se modificou o panorama. Ivo falhou no lance do segundo tento dos praianos conquistado por Paiva. Depois da marcação desse tento Brandãozinho dominou inteiramente o campo, nada mais fazendo a Portuguesa de Desportos. Os melhores: Brandãozinho, Andú, Moacir, Paiva, Lorico, Luizinho e Renato. Juiz: Percy Snape, bom. Renda de Cr$ 45.407,00. Preliminar: Portuguesa Santista 2 a 1.

Realizado na rua Javarí.

NACIONAL: Fabio; Pavão e Cruz; Damasceno, Rivetti e Carlos; Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

JUVENTUS: Viana; Sapolinho e Nenê; Lorena, Osvaldo e Antunes; Turquinho, Osvaldinho, Milani, Carbone e Luiz.

Marcador: Marçal.

Nacional, 1 vs. Juventus, 0

Confirmou o Juventus a sua tradição de "moleque travesso" perdendo para o Nacional em seu proprio campo, depois de ter pregado um susto no Corintians e de ter derrotado o Jabaquara em Santos. Tecnicamente o espetaculo agradou. O Nacional jogou durante todo o 2.o tempo com 10 homens, devido à expulsão de Pavão, e com Rivetti, contundido, deslocado pará a ponta direita. Conseguiu marcar quando faltavam 4 minutos para terminar o prelio. Sobressairam-se Fabio, Cruz, Carlos, Charuto, Flavio, Lorena, Nenê e Osvaldinho. Renda de Cr$ 7.376,00. Juiz: Harry Rowley, bom. Preliminar: Juventus 5 a 2.

AS COTAÇÕES DA SEMANA

ARQUEIROS

1.o — FABIO (Nacional)
2.o — BINO (Corintians)
3.o — ARI (XV)
4.o — ANDU' (P. Santista)
5.o — DOLI (Palmeiras)
6.o — ALDO (Santos)
7.o — MARIO (São Paulo)
8.o — VIANA (Juventus)
9.o — VELASCO (Comercial)
10.o — IVO (P. Desportos)

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o — HELVIO (Santos)
2.o — TURCÃO (Palmeiras)
3.o — LORICO (P. Desport.)
4.o — GUILHERME (P. S.)
5.o — BELACOSA (Cortint.)
6.o — SAVERIO (S. Paulo).
7.o — SAPOLINHO (Juv.)
8.o — ELIAS (XV)
9.o — CARVALHO (Com.)
10.o — PAVÃO (Nacional)

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o — RUBENS (Coritnians)
2.o — IDIARTE (XV)
3.o — MAURO (São Paulo)
4.o — SARNO (Palmeiras)
5.o — EXPEDITO (Santos)
6.o — TONINHO (P. Santista)
7.o — NINO (P. Desport.)
8.o — CRUZ (Nacional)
9.o — NENE (Juventus)
10.o — VITOR (Comercial)

MEDIOS DIREITOS

1.o — MEXICANO (Pal.)
2.o — BAUER (São Paulo)
3.o — NENE (Santos)
4.o — HELIO (Corintians)
5.o — LUIZINHO (P. Desp.)
6.o — OLEGARIO (P. Sant.)
7.o — DAMASCENO (Nac.)
8.o — LORENA (Juventus)
9.o — CARDOSO (XV)
10.o — VAIANO (Comercial)

CENTRO-MEDIOS

1.o — TOUGUINHA (Cort.)
2.o — BRANDÃOZINHO (PS)
3.o — CLOVIS (Comercial)
4.o — PASCOAL (Santos)
5.o — RUI (São Paulo).
6.o — FIUME (Palmeiras)
7.o — SANTOS (P. Desport.)
8.o — OSVALDO (Juventus)
9.o — ARMANDO (XV)
10.o — RIVETTI (Nacional)

MEDIOS ESQUERDOS

1.o — NORONHA (São Paulo)
2.o — CARLOS (Nacional)
3.o — GENGO (Palmeiras)
4.o — ALFREDO (Santos)
5.o — ANTERO (P. Sant.)
6.o — BELFARE (Corintians)
7.o — ADOLFINHO (XV)
8.o — CARECÃO (Comercial)
9.o — HELIO (P. Desport.)
10.o — ANTUNES (Juventus)

PONTEIROS DIREITOS

1.o — NORONHA (Cort.)
2.o — MARÇAL (Nacional)
3.o — CHINA (São Paulo)
4.o — ZE' CARLOS (P. Desp.)
5.o — BOTA (P. Santista)
6.o — TURQUINHO (Juv.)
7.o — LIMA (Palmerias)
8.o — ODAIR (Santos)
9.o — DE MARIA (XV)
10.o — REBOLO (Comercial)

MEIAS DIREITAS

1.o — FRIAÇA (São Paulo)
2.o — BOVIO (Palmeiras)
3.o — RENATO (P. Desport.)
4.o — EDELCIO (Corintians)
5.o — ZINHO (P. Santista)
6.o — ANTONINHO (Santos)
7.o — CHARUTO (Nacional)
8.o — OSVALDINHO (Juv.)
9.o — NILO (Comercial)
10.o — SATO (XV)

CENTRO-AVANTES

1.o — ABELARDO (Pal.)
2.o — BALTAZAR (Corint.)
3.o — LEONIDAS (S. Paulo)
4.o — PICOLINO (XV)
5.o — PAIVA (P. Santista)
6.o — MILANI (Juventus)
7.o — JORGINHO (Nacional)
8.o — NININHO (P. Desport.)
9.o — MANOELITO (Com.)
10.o — SIMÕES (Santos)

MEIAS ESQUERDAS

1.o — LERO (Palmeiras)
2.o — MOACIR (P. Santista)
3.o — REMO (São Paulo)
4.o — NENE (Santos)
5.o — FLAVIO (Nacional)
6.o — CARBONE (Juventus)
7.o — PINGA I (P. Desp.)
8.o — MARIO (Comercial)
9.o — GATÃO (XV)
10.o — ARTURZINHO (Santos)

PONTEIROS ESQUERDOS

1.o — TEIXERINHA (S. P.)
2.o — CANHOTINHO (Pal.)
3.o — AGOSTINHO (Com.)
4.o — LUIZ (Juventus)
5.o — PINHEGAS (Santos)
6.o — ZEQUINHA (Nacional)
7.o — SIMÃO (P. Desportos)
8.o — VALTER (P. Santista)
9.o — RABECA (XV)
10.o — RUI (Corintians)

Por conseguinte, ficou assim constituida a seleção da semana: — FABIO, HELVIO E RUBENS; — MEXICANO, TOUGUINHA E NORONHA; — NORONHA (C), FRIAÇA, ABELARDO, LERO E TEIXEIRINHA.

CLUBES	TURNO	Comercial	Corintians	Ipiranga	Jabaquara	Juventus	Nacional	Portuguesa Desportos	Portuguesa Santista	Palmeiras	Santos	São Paulo	XV de Novembro	Colocação
Comercial	1	×		1×7		1×1				0×1		2×7		7.o
	2	×												
Corintians	1		×			3×2	5×1	4×4					5×1	2.o
	2		×											
Ipiranga	1	7×1		×				0×2			2×4		4×1	5.o
	2			×										
Jabaquara	1				×	4×5	5×2			1×2	1×2			6.o
	2				×									
Juventus	1	1×1	2×3		5×4	×	0×1	2×3						7.o
	2					×								
Nacional	1		1×5		2×5	1×0	×		2×3			0×1		8.o
	2						×							
Port. Desportos ...	1		4×4	2×0		3×2		×	1×3					4.o
	2							×						
Port. Santista	1						3×2	3×1	×		0×1		0×0	4.o
	2								×					
Palmeiras	1	1×0			2×1					×	2×0			1.o
	2									×				
Santos	1			4×2	2×1				1×0	0×2	×			3.o
	2										×			
São Paulo	1	7×2					1×0					×	2×0	1.o
	2											×		
XV de Novembro .	1		1×5	1×4					0×0			0×2	×	7.o
	2												×	

NUMEROS DO CAMPEONATO

CLASSIFICAÇÃO

1.o Palmeiras e São Paulo .. 0
2.o Corintians 1
3.o Santos 3
4.o Port. de Desportos e Port. santista 3
5.o Ipiranga 4
6.o Jabaquara 6
7.o Comercial, Juventus e XV de Novembro 7
8.o Nacional 8

ARTILHEIROS

1.o Noronha (Corintians) . . 7
2.o Baltazar (Corintians) . . 6
3.o Renato (Port. de Desp. . 5
4.o Friaça (São Paulo) . . . 4
5.o Renatinho e Rinaldo (Ipiranga), Osvaldinho (Juventus), Leopoldo e Leivas (Jabaquara) e China (São Paulo) 3

MARCARAM CONTRA

1.o Maioral (Jabaquara) . . . 2
2.o Alberto (Ipiranga), Elias (XV de Novembro) e Feijó (Jabaquara) 1

ARQUEIROS VAZADOS

1.o Velasco (Comercial) . . 16
2.o Fabio (Nacional) 14
3.o Viana (Juventus) 12
4.o Gijo (Jabaquara) e Ari (XV de Novembro) . . . 11
5.o Osvaldo (Ipiranga) e Bino (Corintians) 8
6.o Caxambu' (Port. de Desportos) 6
7.o Aldo, (Santos) 5
8.o Andu' (Port. santista) . 4

RENDAS

Total geral 1.725.275,40

CERTAME DE ASPIRANTES

1.o — Palmeiras.. 0
2.o — Jabaquara, Juventus e Portuguesa santista . . 2
3.o — Corintians e São Paulo 3
4.o — Santos.. 4
5.o — Comercial e Portuguesa de Desportos 5
6.o — Ipiranga e XV de Novembro.. 6
7.o — Nacional. 10

Essa camisa verde tem tradição

Zelai por ela, jogadores do Palmeiras

Com ou sem quadro, o Palmeiras é sempre contendor de respeito — É bom o atual conjunto alvi-verde? — Um trio final perfeito — Na linha intermediaria é que está o "x" da questão — Pontos dubios na ofensiva — A formula ideal, com Bovio na meia direita

Comentarios de ODILON C. BRAZ

Devem estar satisfeitos os palmeirenses com a exibição do seu quadro, contra o Santos. Surpreendendo a todos com uma atuação de escól, o Palmeiras sobrepujou o seu tradicional adversario de modo categorico, insofismavel, patenteando, antes de tudo, preparo espiritual de primeira ordem.

O alvi-verde sempre foi assim. Com ou sem quadro, nunca entra em campo batido de antemão. Quantas vezes temos visto o seu conjunto, nos mais agudos momentos de crise, agigantar-se e levar de vencida contendores engalanados com as mais belas cores do favoritismo! Parece que, da poeira do passado, levantam-se as vozes imortais dos grandes mestres, gritando aos ouvidos dos palmeiristas: "Essa camisa verde tem tradição. Zelai por ela".

Com quadro ou sem quadro, o Palmeiras é sempre um esquadrão. E a pergunta então ocorre: o atual quadro do Palmeiras é bom? Vamos tentar responde-la, analisando peça por peça, setor por setor, individual e coletivamente.

TRIO FINAL

Doli, Turcão e Sarno. O arqueiro veio do Flamengo, onde, se não era o titular, pelo menos gosava da mais absoluta confiança. Não fazia milagres no rubro-negro, mas isso não é novidade, porque santo de casa não faz milagres, e Doli é santo criado na Gavea. Parece que o jovem goleiro entrou com o pé direito no Palmeiras. Estreou contra o Rapid e manteve invulneravel a sua cidadela. Jogou a seguir contra o Santos e a mesma coisa aconteceu. Poderão os derrotistas dizer que ele não foi empenhado, que teve sorte, etc. Poderão dizer, mas a primeira parte é mentira porque Doli foi bastante empenhado contra os austriacos, praticando sensacionais intervenções, e quanto ao fato de ter sorte, "azar dos seus adversarios", não é verdade? Turcão, depois que passou para o centro da area, é outro jogador. Deixou de ser um mero rebatedor, um beque de arraial. Agora o seu jogo é mais consciencioso, mais calmo e oferece maior segurança. Grau 10 para Turcão. Na zaga esquerda, Sarno, outro que veio do Rio e acertou no Palmeiras. Desde o primeiro jogo, sempre atuou com acerto. Alem de eximio marcador, sempre atento aos menores movimentos do "seu homem", Sarno é classico, cientifico. Individualmente, portanto, está perfeito o trio final alvi-verde. Em conjunto nada deixa a desejar. Turcão e Sarno estão se entendendo muito bem, formando uma das mais solidas zagas de São Paulo.

LINHA INTERMEDIARIA

Na linha média é que está o "X" do problema. Individualmente, Mexicano é o ponto alto. O medio mineiro em pouco tempo de atividade tornou-se o idolo da torcida. Marcador tipo carrapato, gruda no adversario, zomba dele, maltrata-o e ainda arranja jeito de dar umas fugidinhas para auxiliar o ataque. Não falhou uma vez siquer, cumprindo em todos os jogos esplendidas atuações. Fiume, no centro, é a sombra daquele medio esquerdo que foi considerado, dois anos seguidos, o mais perfeito jogador de São Paulo. Produz bastante, chega quase a agradar, mas percebe-se que ele está contrariando os seus pendores naturais. Fiume é um atacante transformado em medio. Gosta de atacar. Como medio ofensivo é perfeito. Se voltasse à sua antiga posição, com Sarno atrás de si jogando com a eficiencia conhecida, o "Tipografo" produziria muito mais. Pena que haja tanta descrença em torno das possibilidades de Tulio! No lado esquerdo, Gengo e Manduco não se completam. Quando todo o quadro acerta, qualquer um dos dois resolve. Mas quando há uma peça falhando, quando há necessidade de um cerebro para coordenar o jogo do ataque, tanto um como outro não tem recursos para evitar o naufragio. Podem ser feitas restrições, portanto, quanto à linha media do Palmeiras. E vem daí a irregularidade de produção que se nota em toda a equipe. Em nossa opinião, a formula mais indicada para esse setor do quadro é a seguinte: Mexicano, Tulio e Fiume.

PONTOS DUBIOS NA OFENSIVA

Muitas formulas têm sido tentadas para o ataque palmeirista. Canhotinho na meia, Bovio no centro, Bovio na meia, Canhotinho na ponta, Lera na meia, Lero na cerca e até agora parece que Viladoniga não se satisfez com nenhuma dessas constituições. Pelo menos é o que se póde deduzir, em face de tantas experiencias. A nosso ver, a constituição adotada para o jogo contra o Santos — adotada, diga-se de passagem — em carater de emergencia — foi a que melhores resultados apresentou, e é, por varias razões, a que oferece maiores possibilidades de exito. Fazemos apenas algumas restrições a Lima, que embora esforçado, dução dos companheiros. Os denão acompanha o ritmo de promais, devem ser conservados. Bovio, jogando recuado, foi para nós grata revelação. Consideramo-lo mesmo um dos principais fatores da vitoria do Palmeiras. Prestou valioso auxilio à retaguarda, armou o jogo no meio do campo, exibiu enfim, nova variedade de recursos tecnicos. Jamais vimos uma partida tão boa do avante argentino. Conserva ainda a mania dos truques, mas está longe, muito longe, daquele indisciplinado e antipatico jogador da temporada passada. Abelardo, no centro, foi outro colosso! Nota-se que ainda não adquiriu a necessaria confiança no seu jogo, mas isso é natural num elemento que entra e sai da equipe a todo o momento. Uma vez que se sinta dono do lugar, produzirá muito mais.

Lero sofre do mesmo mal de Abelardo. No Atletico era um idolo. No Palmeiras é um incompreendido. Logo que aqui chegou, fez duas ou três partidas excelentes. Depois, perdeu a forma e jogaram-no no quadro de aspirantes, sem o menor apoio moral. A debacle era inevitavel. Jogador sensivel, Lero precisa de ambiente para jogar bem. Se for conservado no quadro, prestigiado pelo tecnico, pelos companheiros e, sobretudo, pela torcida, em pouco tempo Lero será o elemento ideal para o ataque, o ponta de lança de que precisa o quadro. Canhotinho dispensa comentarios. Na meia ou na ponta esquerda, é um az. Dada, entretanto, a disposição da intermediaria, precisa e deve jogar na ponta, construindo o jogo, com Bovio, para Lero e Abelardo.

Bovio, Abelardo, Lero e Canhotinho, tanto individual como coletivamente, correspondem plenamente às necessidades do quadro. Lima não é ponta direita. Nunca foi ponta direita. Aquele habito que possui de voltear o adversario recuando para o seu proprio campo, é tão prejudicial ao conjunto, principalmente ao jogo do ataque que não compreendemos por que o tecnico insiste em dar-lhe a posição. Qualquer outro, Lula, Aldo, Alemão, produzirá mais do que o veterano heroi dos campeonatos brasileiros de 41 e 42.

CONCLUSÃO

Chegamos então à seguinte conclusão: O Palmeiras tem quadro. Um esquadrão bem estruturado, em fase de ascenção, com dois pontos fracos. O centro da intermediaria e a ponta direia. Com a atual constituição poderá produzir atuações extraordinarias, mas poderá tambem falhar, quando menos se espere, porque um quadro que tem falhas não pode ter produção regular. Quando uma maquina falha, trocam-se ou concertam-se as peças gastas. A maquina do Parque Antartica tem duas peças gastas. Deve troca-las enquanto é tempo...

PARABENS, IPIRANGA!

Quando o Ipiranga nasceu, não pensavam, certamente, seus fundadores, que estavam erguendo para o futuro o clube de tradição que hoje é o alvi-negro da rua Sorocabanos. Ha quarenta e três anos atrás, não sabiam que seria em 1949 o "vovô" do nosso futebol. Domingo proximo, o Ipiranga completará mais um ano de existencia fecunda. Data grandiosa para o esporte de São Paulo. Festa que não é sómente dos ipiranguistas. Fazemos tambem nossa a sua festa, porque lembra o lançamento para o engrandecimento do desporto bandeirante, de uma semente que germinou, produzindo frutos, os mais saborosos. A grande tradição do Ipiranga, é o fato de ser o maior celeiro de craques em São Paulo. Formou muitos "azes" famosos em suas divisões inferiores. Lapidou suas qualidades, para entrega-los à fama, ao estrelato. Por isso, o Ipiranga tornou-se admirado e objeto da simpatia daqueles que compreendem uma sublime orientação. Na verdade, um unico titulo orna sua existencia. Foi campeão do Torneio Inicio, no ano passado. Mas, na mesma temporada solidificou sua posição, para adquirir um posto que até então não alcançara. Passou à frente do Palmeiras, Corintians e Portuguesa de Desportos. Sinal evidente de um progresso que retardou, mas, vai aumentando à medida que saida seus compromissos. Olha-se o Ipiranga com respeito e admiração. E' um patrimonio do futebol paulista, mercê de suas realizações que o colocam em situação privilegiada no conceito de todos os esportistas. Sua trajetoria ganha, agora, um brilho diferente, incluindo-o, aos poucos, entre as nossas maiores potenicas. Na passagem de seu 43.o aniversario, todas essas vantagens são aglomeradas pelo glorioso Ipiranga. Esperamos que outras mais empolgantes virão, quando novamente nos dispusermos a dedicar-lhe estas linhas no ano vindouro. Parabens, Ipiranga!

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas, Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses, Rouquidão, Catarros, etc....), assim como as GRIPES, são, molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissetícos, peitorais, tonicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas boas farmacias e drogarias.

EM AÇÃO OS JORNALEIROS

Hoje à noite, no campo do Maria Zelia, sob a luz dos refletores, os jornaleiros distribuidores das "FOLHAS" enfrentarão, em sensacional partida, o possante quadro do MOTORISTAS DA SE'.

Na preliminar, os jornaleiros da Praça da Sé enfrentarão o segudão dos choferes, devendo, portanto, os comandados de Canhoto estar no campo às 19 horas.

Tanto o cotejo principal como a partida preliminar estão despertando, entre os jornaleiros, o mais vivo interesse, devido à enorme rivalidade existente entre os contendores. E' certa, por isso, a presença de numerosa assistencia, hoje, no campo do Maria Zelia.

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439

Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

Campeonato de futebol do Sesc-Senac

Importante jogo a ser disputado sabado proximo

O 1.o turno do Campeonato de Futebol organizado pelo Departamento do Serviço Social do Comercio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), encerrou-se na ultima semana.

No entanto, quatro jogos haviam sido transferidos para o proximo sabado, dia 9, contando-se entre eles o encontro entre Mappin Stores "A" e o Casmuniz "A".

Separados um do outro apenas dois pontos, ambos os quadros irão à luta com o firme proposito de melhorarem sua situação no certame. O Casmuniz "A", até ha pouco, tambem ostentava o titulo de lider invicto, mas na peleja contra o Fabio Bastos, não pôde comparecer com seu "esquadrão" completo e sofreu a sua unica derrota no certame.

Desta feita, com todos os jogadores, e muito bem preparado tecnica e fisicamente, o Casmuniz entrará em campo disposto a reconquistar sua antiga posição.

O Mappin Stores "A", mercê de suas ótimas atuações, é considerado como o mais serio candidato ao titulo de campeão do torneio SESC-SENAC.

Sua poderosa linha atacante tem resolvido todas as pelejas, pois não dá oportunidade para que os quadros contrarios possam sequer esboçar uma reação. Sua prova de fogo, no entanto, será agora, neste sabado, quando terá pela frente um conjunto homogeneo e capaz de fazer perigar seu prestigio no certame.

As providencias tomadas para essa rodada extraordinaria do Campeonato do SESC-SENAC, foram as seguintes:

CAMPO DO A. A. R. NACIONAL
(Fim da rua Anhaia)

Às 14,10, Mappin Stores "B" vs. Casmuniz "B"; às 15,45 horas, Mappin Stores "A" vs. Casmuniz "A".

CAMPO DO AZ DE OURO
(Rua Afonso Celso, 567)

Às 14,10, Siam vs. Vermeyara e, às 15,45 horas, Tacsa vs. Theodore Bloch.

MAQUINAS DE ESCREVER

GRANDES e PORTATEIS

AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI

FACILITAMOS O PAGAMENTO

SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

1949 - FASTIGIO DE GLORIA [illegible]

O campeonato é um campo em cuja imensidão estão [illegible]tadas [illegible] em novo ídolo do Parque Antartica — Turcão emer[illegible] medi[illegible] na ressurreição de Caxambú? — Renato tinha seus [illegible] contac[illegible] um desconhecido — Baltazar caminha com altivês [illegible]o vert[illegible] Touguinha transformou-se em sublime conquista —[illegible]er não



FRIAÇA, grande aquisição desta temporada



Um campeonato apresenta uma serie de variedades. Sempre longo e repleto de atrativos, o certame oficial produz emoções cem por cento mais fortes que um simples amistoso, ainda que este seja internacional. Há uma sequencia de atrações possibilitando ao cronista trabalhos minuciosos que atraem a curiosidade do leitor. Por isso, o cronista bendiz o campeonato que lhe facilita a tarefa de agradar o torcedor.

* * *

A imensidão do campo em que estão plantadas as novidades do campeonato permite-me apreciar um detalhe comum, quando está à porta a sexta rodada. Os elementos que em suas equipes recebem o galardão de majestades justificado pela excelencia de sua forma. Figuras para as quais se convergem as palmas mais fartas



RENATO, tal como seu companheiro, cresceu quando parecia caminhar para o abismo

da torcida. Com isso, vão garantindo, tão cedo, um cantinho no quadro de honra. São expressões da jornada. Aqueles que mais prestigio adquirem enquanto se desenvolve o torneio.

Sabia o esportista amigo que não tem o ensejo de assistir às pelejas, que Mexicano está se convertendo em novo idolo do Parque Antartica? Basta entrar no gramado e colocar-se na posição, para ser aclamado entusiasticamente pela torcida palmeirense. Cada intervenção de Mexicano é uma consagração. Justifica-se plenamente essa afirmação, pelo espetaculo que é Mexicano sozinho. A aquisição mais valiosa e lucrativa dos ultimos tempos por um clube paulista. Possui classe e flama de um futebolista soberano.

* * *

E quando se fala no Palmeiras de 49, lembra-se de Turcão. Não o Turcão regular marcador do ponta. Mas, o Turcão colossal sentinela do centro-avante. Depois de um periodo de ostracismo e talvez de desilusão do proprio craque, Turcão emergiu para a fama. Seus rivais são escassos, agora. Antes, muitos se igualavam a ele. Cambon, porém, foi um habil descobridor. Sua magnifica visão orientou-o na lapidação de um zagueiro esforçado apenas, para converte-lo em gigantesca muralha. Cada partida de Turcão serve para consolidar sua destreza.

* * *

Alguem acreditava na ressurreição de Caxambu'? Um ou outro admirador fervoroso do consagrado arqueiro confiava na sua recuperação. A quase totalidade, porém, afirmava sua queda definitiva. Caxambu' quis demonstrar que não é velho, nem veterano para o futebol. Com trinta anos ainda poderá jogar mais cinco ou seis. E apareceu assombrando, para dizer a Ivo que o



BALTAZAR, descobriu sua verdadeira posição no centro do ataque

posto é unicamente seu. Caxambu' está revivendo suas esplendorosas atuações. E' uma garantia na cidadela da Portuguesa de Desportos.

* * *

Na propria Portuguesa, outro elemento parecia seguir as pegadas de Caxambu' para o esquecimento. Renato tinha seus dias contados. Zé Carlos viera para substitui-lo. Aconteceu que Pinga II ficou impossibilitado de atuar. Caetano De Domenico não titubeou. Achou que Renato era mais meia do que ponta. Lançou-o no lugar de Pinga II. Quem diz, agora, que o rapaz largará a posição? Renato está jogando uma enormidade. E' um cerebro. Inteligente na construção, dá impulso eficaz à vanguarda rubro-verde.

* * *

Os cariocas devem estar coçando a cabeça, porque lhes chega ao conhecimento que Noronha está fazendo diabruras. O mesmo Noronha que passou pela Guanabara sem que um tecnico acreditasse em seu jogo. No Canto do Rio, não passava de um ponteiro com vontade de jogar futebol. No Corintians, Noronha é o maior. Supera Simão nesta temporada. Em quatro partidas marcou sete gols. E' o artilheiro do certame. Uma das figuras centrais do Corintians na grande batalha. Noronha poderá ser artifice de uma consagração com seus tentos de feitio superior.

* * *

Baltazar, hoje, é o centro-avante de maiusculos predicados. Deu um adeus ao Baltazar meia direita e esqueceu-se dele completamente. Porque o Baltazar, meia direita erra irregular. O centro avante, não; caminha com altivês para alcançar o vertice da consagração. Agora mais do que nunca suas cabeçadas são perigosas e fatais para os arqueiros. Por isso, Baltazar declarou guerra aos guardas da meta. Com notavel oportunismo, dificilmente passa uma partida sem balançar as redes.

ABI, uma [illegible] do XV[illegible]





Um produto de Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra.
DISTRIBUIDORES
INDÚSTRIAS ELÉTRICAS E MÚSICAIS
FÁBRICA ODEON S. A.
Rua João Alfredo, 50 — Rio de Janeiro

Rg.E.44A



TOUGUINHA, um novo centro medio para seleção

Os jogos que o Brasil disputou na França por ocasião da Copa do Mundo em 38, foram:

BRASIL 6 vs. POLONIA 5

Em Strasburgo — Tentos de Leonidas (3), Peracio (2), Romeu, Wallimowski (4) e Schefke.

BRASIL — Batatais; Domingos e Machado; Procopio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

POLONIA — Madejski; Szepaniak e Galecki; Cora, Nystz e Dytho; Prec I, Pionteck, Schefke, Willimowsky e Wodarz.

Juiz — Eklind (Suéco).

BRASIL 1 vs. CHECOSLOVAQUIA 1

Em Bordéus — Tentos de Nedejdly e Leonidas.

BRASIL — Walter; Domingos e Machado; Procopio, Martin e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules.

CHECOS — Planicka; Burger e Dancik; Kostaleck, Bonceck e Kopeche; Riha, Simoneck, Duld, Nedejdly e Puc.

Juiz — Hertzka (hungaro).

BRASIL 2 vs. CHECOSLOVAQUIA 1

Jogo-desempate em Bordéus — Tentos de Leonidas, Roberto e Kopecky.

BRASIL — Walter; Jaú e Naris; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Leonidas, Tim e Patesco.

CHECOS — Bukert; Burger e Dauciek; Kostaleck, Bonceck e Duld; Horak, Senechy, Kreutz, Kopecky e Rulc.

Juiz — Capdeville (francês).

CU[illegible]IO[illegible]

ITALIA [illegible]ASIL 1

Em Mars[illegible] Tentos [illegible] Colaussi, M[illegible]enal) e [illegible] meu.

BRASIL —[illegible]; Domi[illegible] e Machado; [illegible]copio, M[illegible] tin e Afon[illegible]s, Luizi[illegible] Romeu, Pera[illegible]esco.

ITALIA —[illegible] Foni e [illegible] va; Seranto[illegible]olo e [illegible] catelli; Bia[illegible]azza, P[illegible] Ferrari e Co[illegible]

Juiz — W[illegible]uiço).

BRASIL [illegible]ÉCIA 2

Em Bord[illegible]ntos de [illegible] nidas (2), [illegible]racio, J[illegible] sen e Nijber[illegible]

BRASIL —[illegible]is; Do[illegible] gos e Mach[illegible]opio, B[illegible] dão e Afon[illegible]oberto, [illegible] meu, Leoni[illegible]cio e [illegible] cules.

SUÉCOS [illegible]rahams [illegible] Enrikssen [illegible] Aing[illegible] Linderhol[illegible]n; Nij[illegible] Bersen, H [illegible] Johass[illegible] A. Andersen.

Juiz — L[illegible]

O jog[illegible] que [illegible] gols marco[illegible]onato [illegible] americano [illegible]om 8 te[illegible] Nos campe[illegible]undo [illegible] tilheiro [illegible]onidas, [illegible] bem com [illegible]

A seleção [illegible]que dis[illegible]

LEITURA PREJUDICAD[illegible]

ARA UM PUGILO DE CRAQUES

...tadas milhares de atrações — Mexicano converte-se ... a mediocridade para a fama — Alguem acreditava ... contados — Noronha passou pela Guanabara como ...o vertice da consagração — De suposta aventura, ...er não gozava da apadrinhação de Flavio Costa —

Escreveu WILSON BRASIL

As labutas dos dirigentes corintianos para conseguir um centromedio de acôrdo com o renome e tradição do clube, foram intensas. Se bem que fosse um expoente do futebol gaucho, Touguinha seria nova aventura. A tentativa, porém, transformou-se em sublime conquista. Touguinha chegou e arregimentou os aplausos da torcida. Deu vida fertil à intermediaria. Acefalo em temporadas consecutivas, esse setor ganhou a força desejada. Touguinha é o pivô desse poderio, com atuações que empolgam dia a dia.

* * *

Bauer foi uma vitima da injustiça no ultimo sul-americano. Suplantando Eli nos treinos e nos jogos, o medio direito sampaulino foi preterido, porque o vascaino gozava da apadrinhação de Flavio Costa. No atual campeonato minha convicção nesse sentido se acentua. Bauer repete extraordinarios desempenhos. E' um astro irrefutavel. Nele, o São Paulo tem sua figura maxima. Continua desfrutando com aptidão das escaladas que constituem terror para o adversario.

Temerosos ficaram os sampaulinos com a decepcionante estréia de Friaça. Lançado na ponta direita contra o Vasco, mergulhou no abismo de uma fragilidade sem par, totalmente dominado por Jorge. Pensou-se que os quinhentos mil cruzeiros despendidos com sua aquisição foram gastos inutilmente. Friaça quís mostrar que valia até mais. Dando às sua atuações o retoque exigido para a perfeição, foi crescendo aos olhos da torcida. Culminou a sublimidade de Friaça, contra o



PASCOAL, um fracasso no ataque, esperança como pivô

Comercial. Promete solidificar sua conduta no primeiro "classico" paulista de que participará contra a Portuguesa de Desportos.

* * *

Artigas foi um baluarte do Santos no ano passado. Todavia, sem a mocidade de outrora que dá estimulo para o prosseguimento feliz de uma carreira, Artigas entregou os pontos. O Santos contratou Helvio. O mesmo Helvio que era atração dos gramados cariocas. Todos estranharam a resolução do Fluminense. No Torneio Relampago, no Pacaembu, Helvio foi o sustentaculo do tricolor carioca. No alvi-negro de Vila Belmiro não fugiu à sua costumeira eficiencia. Reluziram suas virtudes, sabado ultimo, no Pacaembu, como serio obstaculo às pretensões dos avantes palmeirenses. Ninguem mais se lembra de Artigas.

* * *

Entre os bons centros-médios de 48, estava Telesca. Este ano, Brandão preferiu experimentar Pascoal novamente, no posto de Telesca. A providencia do competente treinador foi benéfica para o Santos. Pascoal ressurgiu como um leão. O Pascoal centro-avante não era nem sombra do Pascoal centro-médio. A linha média era o ponto alto do Santos. Com Pascoal fazendo miserias, ganhou outra fisionomia.

* * *

O recruta do campeonato nos apresenta um elemento promissor em sua equipe. Arí é um guardião como poucos. Tem evitado, sozinho, contagens mais arrazadoras para o XV de Novembro. Ainda contra o Corintians, Arí foi vasado cinco vezes, mas, empolgou em duas dezenas de intervenções, pelo menos. Abandonando o erro de munhecar o balão, quando o perigo ronda sua méta, Arí será um dos goleiros mais completos de São Paulo. Pouco protegido pela sua estatura, muitas vezes falha o soco na bola, e seu trabalho está arruinado. Arí é o XV de Novembro, com suas impressionantes defesas.

* * *

Depois de um periodo aureo na seleção brasileira, Brandãozinho continua sendo autentico suporte da Portuguesa santista. Nele tropeçam nossos mais poderosos ataques. Como o da Portuguesa de Desportos, domingo ultimo. Brandãozinho é uma arma que destroi as mais ferozes ofensivas. Dá à sua conduta a projeção que o personaliza um centro-médio de extremos recursos. Engalana-se com atuações de vulto e é ainda atração para todos.

* * *

Em meio ao embaraço que vem martirizando o Ipiranga no campeonato, Belmiro ainda consegue se sobressair. Deixou Dema e Reisalvar seu setor da confusão predominante entre seus companheiros. Garante, portanto, um lugar no quadro da eficiencia.

* * *

O futebol paulista viu-se enriquecido em 49 com aquisições naldo para trás. Nos certames anteriores foi inferior a ambos. Todavia, marcou Simão, na rua Sorocabanos, e derrotou-o por nocaute. Belmiro é, hoje, objeto das mais fortes emoções da gente ipiranguista. Pelo menos soube



BRANDÃOZINHO, é ainda o maior da Port. de Santos

de inegavel valor. Mexicano, Helvio, Touguinha e Friaça justificam essa afirmativa. Unidos aos demais, eles são motivo de nossa alegria no campeonato. Têm ocasião de proporcionar-nos instantes preciosos, alegrando nossas vistas e satisfazendo ao torcedor. Por isso, hosanas à magnitude de suas atuações que fortalecem e enaltecem, sobremodo, o futebol de São Paulo!



TURCÃO, atração do Palmeiras neste meio de ano

...I, uma ... do XV



Belmiro, em 48 tambem não foi um grande valor, mas neste ano vem brilhando

CU...IOSIDADES

...TALIA ...ASIL 1 ... Marse... Tentos de ...ssi, M...nal) e Ro-

...ASIL — ...; Domingos ...chado; ...copio, Mar- ... Afon... s, Luizinho, ...eu, Pera... esco.

...ALIA — ... Foni e Ra- ... Seranton... olo e Lo- ...li; Bia... zza, Piola, ...ri e Co...

...z — W... ulço).

...BRASIL ... UECIA 2 ... Bord... ntos de Leo- ...s (2), ... racio, Joha- ...e Nijber...

...RASIL — ...is; Domin- ...e Mach... opio, Bran- ...e Afon... oberto, Ro- ..., Leonid... cio e Her- ...s.

...UECOS ... rahamsson; ...ikssen ... Aingreen, ...derhol... on; Nijberg, ...sen, B ... Johassen e ... Andersen.

...uiz — La...

... jogi do... que mais ... marco... eonato sul- ...ricano ... om 8 tentos. ... campeo... mundo o ar- ...eiro na... onidas, tam- ... com ...

...A seleção ... que disputou o campeonato sul-americano de 1925, em Buenos Aires, classificou-se em segundo lugar. Estava assim constituida: — Tufi — Clodoaldo e Helcio — Nascimento, Floriano e Pamplona — Filó, Lagartó, Friedenreich, Nilo e Moderato. Jogaram ainda os seguintes elementos: — Batalha, Penaforte, Fortes e Rueda.

* * *

De 1916 a 1942 o Brasil disputou 10 jogos pelo campeonato sul-americano de futebol. Classificou-se 2 vezes em primeiro lugar, em 1919 e 1922. Teve 17 vitorias, 15 derrotas e 8 empates. Marcou 79 tentos e sofreu 60. Como se vê, já nessa data havia um saldo favoravel, de vitorias e de tentos, que foi aumentado consideravelmente em 49.

* * *

No dia 15 de março de 1925 o jornal francês "Paris-Midi" inseriu, em sua secção de esportes, a seguinte nota a respeito do futebol brasileiro: — "Esses brasileiros são ingenuos ou trocistas. Começaram oferecendo uma palma de flores com as cores do seu país e depois fizeram uma especie de feitiçaria, para no fim nos dar uma sova; com todas as regras de arte. No conjunto pode-se dizer que os brasileiros, se praticam um futebol menos espetaculoso do que o dos uruguaios, são no fim das contas mais eficazes. Haveria todo o interesse, pois, de pôr em frente uma da outra as duas turmas. Quando teremos esse bocado rei?"

* * *

O jogo entre o Paulistano e o Strasbourg, realizado quando da celebre excursão do clube bandeirante ao Velho Mundo, apresentou uma particularidade interessante: — os dois goleiros chamavam-se Kuntz. Se naquele tempo houvesse irradiação, os locutores com certeza se atrapalhariam na hora dos "frangos". O Paulistano venceu por 2 a 1 e os quadros foram os seguintes: — PAULISTANO: — Kuntz — Clodoaldo e Bartô — Sergio, Nondas e Abate — Filó, Mario, Friedenreich, Seixas e Netinho. STRASBOURG — Kuntz — Saretzki e Roth — Hermann, Wyss e Gatter — Schoetel, Koenig, Waldrow, Hubert e Mairesse.

* * *

O primeiro jogo do campeonato de 1940 foi a 26 de maio, no campo da rua da Moóca. O S. Paulo venceu o Juventus por 3 a 1. Cafelandia fez o gol do Juventus, enquanto Paulo (penal), Paulo e Remo obtiveram os pontos pró seu bando. S. PAULO — King, Iracino e Bruno; Lisandro, Walter e Orozimbo; Bazzoni, Jofre, Hemedio, Remo e Paulo. JUVENTUS — Roberto, Dictão e Tito; Ovidio, Sabiá e Nico; Ferrari, Cafelandia, Danilo, Aurelio e Neves. O veterano Heitor foi o juis.

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.
Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã às 3 da madrugada.
RUA RIBEIRO DE LIMA, 741
BOM RETIRO — S. PAULO

Está aqui



Está alí



Está em toda parte



CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

Luar não deve ser derrotado

AS CORRIDAS DESTA SEMANA EM PINHEIROS — ANALIZES E PROGNOSTICOS — MONTARIAS ASSENTADAS — PALPITES

SABADO

1.o PAREO — 1.300 MTS.
PORTUGAL — Azar viavel.
RIH — Muitas possibilidades.
BELGICA — Veloz e só.
ESCOTEIRA — E' a força.
SITOSA — Dificil.
URUBITINGA — Estreante. Não cremos.

2.o PAREO — 1.600 MTS.
ARAL — Azar tentador.
CEZARION — Turma brava.
DONA BOA — Dificil.
ALTANEIRA — Otimo placê.
DRYADE — Muita distancia.
MICANDRA — Novamente é a força.

3.o PAREO — 1.300 MTS.
ARAÇA' — Ainda é cedo.
BARITONO — Para o placê é bom.
CONFETTI — Deve triunfar.
ROMID — Azar viavel.
CAMBIU' — Estréia com possibilidades de exito.

4.o PAREO — 1.800 METROS
LITERAL — Pode desforrar-se do tordilho.
TAUA' — Continua otimo.
ESBUENA — Só como azar.
PROFETICA — Turma brava.
LIBELLO — Tem partidarios.

5.o PAREO — 1.300 MTS.
STONE — Grande "chance".
VAIDOSO — Retorna bem. Olho...
DIAMANTINO — Aqui é dificil...
IRMO — Pode estourar.
DONDESTA' — E' a força.
FEUDAL — Tropel bravo.
GUÉST — Condenada pelo retrospecto.
PIAZOTE — Tropel aborrecido.
CURUCACA — Chance positiva.
EIA — Tem partidarios.

6.o PAREO — 1.300 MTS.
BOABDIL — Bom placê.
JAGUARIBE — Azarão.
MOSQUITO — Estréia com bons exercicios.
TIZIO — Otimo azar.
CHANA — Não cremos.
DIDI — Força destacada.
JATY — Irregular. Dificil.

7.o PAREO — 1.500 MTS.
CIPO' — Pode vencer.
HONOS — Matungão.
OUROPEL — Tudo a favor.
C. NOBRE — Reforça a poule.
LEON — E' a força.
ARDENTE — Não cremos.
CASIOTAURO — E' dificil.
OUTONO — Matungo refinado.
PAGODE — Azar viavel.
ITACRUBI — Otimo placê.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.400 MTS.
POLVORIN — Como assustar.
AMERICANA — Aqui é dificil.
ANORA — Vale placês.
ASTUCIOSA — Azar tentador.
ESCARCEO — Turma brava.
GROSELHA — Azar viavel.
MISS GOOD — Não cremos.
RESERVISTA — E' a força.

2.o PAREO — 1.500 MTS.
APRUMO — Azar apenas.
BRIOSO — Estréia com chance.
GIRALDA — Surpreendeu. Não gostamos.
HAMLET — Póde vencer agora.
AL ARUSSA — Só para os azaristas.
CORTEZA — Correndo pouco.
GAZELA — Otimo placê.

3.o PAREO — 1.600 MTS.
C. PRISCA — Nitida chance.
COUZINET — Regular. Azar.
BUMBO — Tropel bravo.
CAVIAR — Otimo placê.
SUIT — Nosso palpite.
VAGABOND — Turma forte.
TUCUMAN — Dificil.
GAROPA — Vale placês.

4.o PAREO — 1.800 MTS.
CHAMACH — Irregular.
D. OURO — Bom azar.
HEBREU — E' dificil.
INQUIETO — Bom azar.
MALANDRINHO — Não cremos.
BAILARINO — Pode triunfar.
EPILOGO — Aluado. Daí...
CORAN — Nosso palpite.

5.o PAREO — 1.300 MTS.
A. B. C. — Azar sugestivo.
ADAIL — Dificil.
JANOTA — Não gostamos.
MINEAPOLIS — Bom trabalho, mas não confirma.
BEDUINA — Veloz e bem. Olho...
DERIVA — Sempre rival.
HELMY — Como azar é bom.
HYDRA — Muita fé.
JURUCÊ — Fraquinha.

6.o PAREO — 1.500 MTS.
BILL KID — Bom reforço.
CAP. KID — Pode aparecer.
CAMPEADOR — Bom placê.
CLIMÁX — Valente este.
GRANITO — Azar apenas.
LUAR — Dificil perder.
MAGANÃO — Vai correr muito. Olho...

7.o PAREO — 1.600 MTS.
WIMPY — Reforça a poule.
AMBICION — Pode continuar a série.
GUAZIL — Volta otimo.
KENT — Turma forte.
GOMERY — Grande forma. Nosso palpite.
HALCON — Azar tentador.
HORUS — Inimigo certo.

8.o PAREO — 1.400 MTS.
A. KASSAR — Convem insistir.
BARALHO — Tem bons trabalhos.
BUG UGUE — Volta otimo.
ECLAIR — Poderá triunfar.
ESQUILO — Não nos agrada.
JAMES — Tropel bravo.
JUBILEU — Nosso palpite.
CLEVELAND — Aqui é dificil.
DONA INÊS — Turma forte.
HELP — Melhor azar.

NOSSOS PALPITES

SABADO

Escoteira — Rih
Micandra — Altaneira
Confetti — Barítono
Literal — Tauá
Dondestá — Stone
Didí — Mosquito
Ouropel — Cipó

DOMINGO

Reservista — Anora
Hamlet — Gazela
Suit — Caviar
Coran — Ballarino
Deriva — Beduina
Luar — Campeador
Gomery — Horus
Jubileu — Eclair

A GALOPE...

Um dos assuntos palpitantes dos ultimos dias em nossa capital tem sido a propalada volta da nociva modalidade de jogo de duplas. Muito tem se escrito, e muito se tem falado a respeito e nada ha de positivo no entanto. Até a data da volta já foi propalada, no entanto, soubemos de dirigentes do Jockey Club de São Paulo, que na ultima reunião realizada nada foi discutido.

A corrente que fez com que fossem suprimidas as duplas, tem em seu poder farta documentação de que é mais interessante para o clube a situação como se encontra, ao passo que a oposição quer a volta para beneficios proprios, pois que são inveterados jogadores e com a volta das duplas poderão, mancomunados com os profissionais do turfe, apostar nas "molezas" que certamente voltarão a proliferar.

Senhores do Jockey Club, não queiram retroceder, depois de tão alentado passo à frente.

RENZAN

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Portugal, Signoretti . . 58
2 Rih, W. O. Silva . . . 58
3 Belgica, J. Leite 56
4 Escoteira, A. Pereira . . 56
5 Sitosa, M. Nappo . . . 56
6 Urubitinga, Waschinsky 56

2.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Aral, M. Signoretti . . 58
2 Cezarion, R. Zamudio . 56
3 Dona Boa, P. Vaz . . . 56
4 Altaneira, I. Leniosky . 54
5 Dryade, L. Gonzalez . 54
6 Micandra, O. Reichel . 54

3.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Araçá, R. Olguin . . . 55
2 Baritono, R. Zamudio . 55
3 Confetti, P. Vaz . . . 55
5 Cambiu, Ot. Reichel . . 53

4.o PAREO — 1.800 MTS.
1 Literal, R. Zamudio . . 58
2 Tauá, J. Nascimento . 56
3 Esbuena, Ot. Reichel . 54
4 Profetica, O. Rosa . . . 54
5 Libello, P. Vaz 53

5.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Stone, J. P. Souza . . 58
2 Vaidoso (Xavante) Luca 58
3 Diamantino, Gonzalez . 56
4 Irmo, O. Palacci . . . 56
5 Dondestá, A. Nobrega . 54
6 Feudal, A. Altran . . . 54
7 Guest, Ot. Reichel . . 54
8 Piazote, M. Signoretti . 54
9 Curucaca, F. Sobreiro . 52
10 Eia, E. Rosa 52

6.o PAREO — 1.300 MTS.
1 Boabdil, O. Rosa . . . 55
2 Jaguaribe, L. Gonzalez 55
3 Mosquito, P. Vaz . . . 55
4 Tizio, R. Zamudio . . . 55
5 Chana, J. Carvalho . . 53
6 Didi, E. Garcia . . . 53
7 Jaty, G. Junior 53

7.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Cipó, Ot. Reichel . . . 58
2 Honos, A. Lucca . . . 58
3 Ouropel, J. Nascimento 58
(4 Chico Nobre, Mauzan . 56
(5 Leon, P. Vaz 56
6 Ardente, A. Tucillo . . 54
7 Casiotauro, A. Altran . 54
8 Outono, G. Sibik 54
9 Pagode, O. Reichel . . 54
10 Itacrubi, M. Cataldi . . 50

MONTARIAS DA "DOMINGUEIRA"

1.o PAREO — 1.400 MTS.
1 Polvorim, A. Altran . . 58
2 Americana, W. O. Silva 56
3 Anora, J. Nascimento . 56
4 Astuciosa, O. Rosa . . . 56
5 Escarcéo, W. Mazala . 56
6 Groselha, N. Pereira . 56
7 Miss Good, Signoretti . 56
8 Reservista, E. Garcia . 56

2.o PAREO — 1.500 MTS.
1 Aprumo, P. Vaz 58
2 Brioso, T. O. Silva . . 58
3 Giralda, M. Signoretti . 58
4 Hamlet, L. Gonzalez . . 58
5 Al-Arussa, O. Rosa . . 56
6 Cortezã, N. Pereira . . 56
7 Gazela, R. Urbina . . . 56

3.o PAREO — 1.600 MTS.
1 Chico Prisca, N. Pereira 58
2 Couzinet, P. Mauzam . 58
3 Bumbo, J. Carvalho . . 56
4 Caviar, L. Gonzalez . . 56
5 Suit, O. Rosa 56
6 Vagabond, R. Zamudio 56
7 Tucuman, A. Lucca . . 54
8 Garopa, P. Vaz . . . 52

4.o PAREO — 1.800 MTS.
(1 Chamach, L. Gonzalez . 58
(2 D. Ouro, M. Signoretti . 56
(3 Hebreu, R. Zamudio . . 58
(4 Inquieto, J. P. Souza . 56
(5 Malandrinho, Omario . 56
(6 Ballarino, R. Corrêa . . 52
7 Epilogo, A. Nobrega . . 54
8 Coran, E. Garcia . . . 52

5.o PAREO — 1.300 MTS.
1 A. B. C., J. Nascimento 55
2 Adail, L. Gonzalez . . 55
3 Janota, L. Gonzalez . . 55
4 Mineapolis, Zamudio . . 55
5 Beduina, P. Vaz . . . 53
6 Deriva, O. Reichel . . . 53
7 Helmy, O. Rosa 53
8 Hydra, R. Pacheco . . 53
9 Jurucê, L. Lobo . . . 53

6.o PAREO — 1.500 MTS.
(1 Bill Kid, O. Reichel . . 55
(2 Cap. Kid, Ot. Reichel . 55
3 Campeador, Zamudio . 55
4 Climax, A. Nobrega . . 55
5 Granito, O. Rosa . . . 55
6 Luar, L. Gonzalez . . 55
7 Maganão, J. Carvalho . 55

7.o PAREO — 1.600 MTS.
(1 Wimpy, M. Signoretti . 58
(2 Ambicion, R. Zamudio . 55
3 Guazil, A. Lucca . . . 57
4 Kent, O. Rosa 57
5 Gomery, P. Vaz 51
6 Halcon, R. Pacheco . . 51
7 Horus, Ot. Reichel . . 51

8.o PAREO — 1.400 MTS.
1 A. Kassar, O. Rosa . . 55
2 Baralho, J. Nascimento 55
3 Bug-Ugue, R. Zamudio 55
4 Eclair, J. Carvalho . . 55
5 Esquilo, J. P. Souza . . 55
6 James, Greme Jr. . . . 55
7 Jubileu, L. Gonzalez . . 55
(8 Cleveland, R. Corrêa . . 53
(9 Dona Inês, N. Monteiro 53
(10 Help, R. Pacheco . . 53

DR. CAETANO ESTELLITA PERNET
ADVOGADO
(Causas civis, comerciais e trabalhistas)
RUA BOA VISTA, 116 — 5.o AND. SALA 519-520
TELEFONE: 2-1182
— São Paulo —

EM TODA PARTE SE ENCONTRA ESTA VERDADE

PARA OS MALES DO FÍGADO HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS NORMAL E GRANDE

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

10 profissionais indicam «barbadas»

Esta semana a reportagem de turfe do MUNDO ESPORTIVO foi consultar os seguintes profissionais, a fim de trazer suas "barbadas": — O. Rosa, Om. Reichel, B. Garrido, J. B. Ivo, A. Molina, L. Gonzalez, W. Mazalla, L. Avino, M. Carvalho e F. V. Navarro. Depois de curto periodo de estudo chegamos a seguinte conclusão:

1.o PAREO	2.o PAREO	3.o PAREO	4.o PAREO	5.o PAREO	6.o PAREO	7.o PAREO	8.o PAREO
	Aprumo . . . 1						A. Kassar . . 2
Polvorin . . . 1	Brioso 1	C. Prisca . . 2	D. Ouro . . . 2	Mineapolis . 4	Cap. Kid . . 1	Ambicion . . 2	Baralho . . . 1
Anora . . . 2	Giralda . . . 3	Caviar . . . 2	Inquieto . . . 2	Beduina . . . 1	Campeador . 1	Guazil . . . 2	Bug Ugue . . 1
Astuciosa . . 2	Hamlet . . . 2	Suit 5	Bailarino . . 3	Deriva . . . 2	Climax . . . 1	Gomery . . . 4	Eclair 2
Miss Good . 1	Al Arussa . . 1			Helmy . . . 2	Luar 6	Halcon . . . 1	James 3
Reservista . . 4	Gazela 2	Garopa . . . 1	Coran 3	Hydra 1	Maganão . . 1	Horus 1	Help 1

Lutará o ataque luso para confirmar o rotulo: melhor do futebol paulista

Supremacia irrefutavel — Os gôls que não foram marcados em Andú, poderão ser marcados em Mario — Renato é todo o segredo da eficiencia — Alí estão dois campeões sul-americanos — Haverá nocaute no duelo com a maior defesa — Varias

Supreendeu a todos a catástrofe da Portuguêsa de Desportos em Pinheiro Machado. Ninguém poderia acreditar numa vitória da Portugueêsa santista, principalmente pelo fato de possuir o clube do Largo São Bento a vanguarda mais eficaz do futebol paulista. Aconteceu, porém, porque futebol é futebol. Brincar com qualquer quadro santista quando o compromisso é saldado lá, constitue temeridade, porque êles se transforman em leões.

* * *

Há tres ou quatro anos consecutivos o ataque luso desfruta de absoluta supremacia nêsse setor, em São Paulo.. Excetuando-se o fabuloso quinteto sampaulino de 45 a 46, nenhum o superou nos últimos anos. Possuidos de um poder de velocidade espantoso, os dianteiros rubro-verdes aliam a essa auspiciosa circunstancias as inegáveis virtudes técnicas que os distinguem. Assim, toman impulso para o implacável assédio ao reduto contrário. Engalanam-se com a conquista de tentos magnificos.

* * *

Infelizmente, a defesa da Portuguêsa de Desportos, ainda que integrada de excelentes valores, não acompanha, atualmente, o ritimo de produção do ataque. Com isto, foge, êste, à eficiência costumeira, embora conquiste muitos gols. É que tais gols não adquirem o valor que teriam, se o trabalho da retaguarda sustentasse a vantagem obtida na vanguarda. Como aconteceu frente ao Corintians. Quatro gols dos avantes, e quatro gols na sua méta, quando sua vitória parecia fato consumado.

* * *

Raorganiza-se a Portuguêsa de Desportos, nos ensaios da semana. Caetano De Doménico tem muita responsabilidade para restaurar a segurança perdida na derrota de Pinheiro Machado. Lutará o técnico luso, pela confirmação do distico que marca seu ataque: melhor do futebol paulista. Os gols que não foram marcados em Andú, poderão ser marcados em Mario. Assim deseja e assim espera a torcida rubro-verle.

* * *

Teremos, então, no tapete de esmeralda do Pacaembú, o duelo que todos querem vêr. O melhor ataque contra a melhor defesa. Será empolgante. Haverá nocaute? Ou a vitoria se processará por pontos? Ou ainda prmanecerá uma igualdade entre os dois? Na perspectiva dessa luta, reluz a porfia na vanguarda lusa com a retaguarda tricolor. Ninguém, por mais otimista e adivinho que seja, poderá antecipar o desfecho.

* * *

Pouca gente descobriu o segredo da eficiência demonstrada pelo ataque luso nêste campeonato. Esqueçamo-nos do sucedido em Santos. Quem poderá contestar que Renato é uma arma poderosa na meia direita? Pois, o rapaz sabe orientar as cargas contra a cidadela adversaria. Renato está jogando como nunca. Uma revelação no posto de Pinga II que muito dificilmente retornará, embora recupere suas melhores condições fisicas. Renato é um cerebro com suas construções magnificas.

* * *

Alí estão dois campeões sul-americanos. Nininho e Simão. Logo, duas atrações num "classico" em que estarão em ação mais quatro detentores do titulo maximo do continente: Mauro, Bauer, Rui e Noronha. Nininho, se bem que não tenha readquirido toda a plenitude de sua forma depois do sucesso na seleção brasileira, produz o suficiente para ser um espantalho. Existe a assertiva do complexo de Mauro quando encontra Nininho. E o centro-avante sempre levou a melhor. Será repetida a historia, domingo?

* * *

Simão prossegue na jornada de sempre. Estará atento e poderá desfazer a vigilancia de Saverio. Mesmo porque seus desempenhos nos encontros de vulto superam à expectativa. Seu morteiro e sua habilidade nas fintas o credenciam grandemente paar o classico. Simão é uma força do conjunto e, como tal, avança em direção à meta como poucos ponteiros sabem faze-lo. Terá a mesma felicidade contra o S. Paulo?

* * *

Zé Carlos surgiu no Nacional como promessa e os lusos trataram de engaja-lo antes que outros aventureiros lançassem mão de seu contrato. Zé Carlos progride e confirma suas qualidades. Manobra com zelo e escala com decisão contra a cidadela contraria. Talvez não deixará mais o posto. Agressivo no seu jogo, Zé Carlos sabe tramar com a pericia desejada. Logo, converte-se em figura ideal na posição.

* * *

Resta falar naquele de mais aprimoradas virtudes tecnicas. Chama-se Pinga I. Sempre o comparamos a Ademir nas suas arrancadas e Pinga I não foge a esse paralelo. E' um expoente. A maior movimentação do ataque depende de seus impressionantes "rushs". Guarda a primazia em São Paulo, nesse particular. Ganha, assim, o rotulo de melhor meia esquerda dos nossos gramados, apesar dos valores que possuimos na posição .

Nesse desfile de artistas da bola que compõem o ataque mais solido e impetuoso do nosso futebol, fica patenteada a curiosidade de todos pelo duelo de domingo. Duas potencias soberanas numa pugna de emoções. Uma ofensiva preciosa batalhará com uma defensiva não menos valente e colossal. Vamos aguardar, esportista amigo?

ERROS E FALHAS

Historia biblica para alertar o XV

O XV de Novembro disputou até agora 4 jogos no campeonato da divisão principal. Tres derrotas e um empate — 7 pontos perdidos! Um balanço que não honra os seus foros de bi-campeão do interior, ainda mais quando se sabe que dois desses jogos foram perdidos por contagens alarmantes, e que o empate foi conseguido em seu proprio campo, contra um adversario cuja envergadura tecnica não é, positivamente, extraordinaria. Tentamos analisar o que se passa com o XV, e chegamos à seguinte conclusão: — o seu quadro ainda não se convenceu de que o pareo, na divisão principal, é um bocado mais dificil do que no certame interiorano. Lá na divisão secundaria ele poderia ditar catedra, impor o seu estilo, a sua classe. Aqui, a coisa fia mais fino. Contra um São Paulo, um Corintians ou um Palmeiras, por exemplo, é obvio que o XV precisa se empregar de modo diferente, com mais sangue, mais "ganas", como dizem os argentinos. Aceitando o jogo classico, à base de tecnica, desses adversarios, o novo "caçula" da Federação será irremediavgelmente batido. Os seus dirigentes devem tomar nota disso. Sirvamse do exemplo de outros clubes menores, como o Juventus e o Jabaquara, cujos quadros são inferiores ao do XV, e que no entanto conseguem, muitas vezes, honrosos resultados. Porque? Porque reconhecem a sua categoria, e procuram então a luta do entusiasmo, do ardor, da fibra. Se David tivesse se atracado com Golias, teria sido fatalmente vencido. Compreendendo isso, atirou a pedra de longe e foi o vencedor. Guardadas as devidas proporções, eis aí uma historia biblica que confirma o nosso ponto de vista.

* * *

O tecnico do Santos, naturalmente movido pelo desejo de acertar e colher mais uma vitoria contra o Palmeiras, cometeu um erro que foi fatal: — a inclusão de Arturzinho na meia esquerda. O veterano atacante nunca foi um jogador extraordinario. Sua contribuição vale pelo esforço, aquele vai-vem entre a defesa e o ataque, ajudando aqui, ajudando alí. Não era portanto o indicado para aquele posto, que requeria elemento mais veloz, mais perigoso frente às redes adversarias. Para a função de ligação contava o quadro com Antoninho, cuja forma atual é magnifica. Para a meia esquerda o jogador ideal seria Paulo, ou, no caso de não ser isso possivel, Juvenal, que é tambem mais objetivo do que Arturzinho, dentro da area. Com a inclusão do antigo meia da Portuguesa, ficou o Santos com um ataque que se perdia em lances no meio do campo, abandonando os pontas à severa marcação de Sarno e Mexicano, dois eximios marcadores. Debalde procuraram Pinhegas e Odair fugir do cerco, trocando de posição, correndo para todos os lados. Não encontravam apoio dos companheiros (Simões tambem é um atacante que nã tem presença na area) e eram sempre facilmente desarmados.

Foi um grande erro de Brandão promover a volta de Arturzinho. O resultado aí está: — dois pontinhos perdidos e que muita falta poderão fazer no final do campeonato.

NOTAS CURIOSAS...

O Brasil participou tres vezes do certame mundial de futebol: — em 30, 34 e 38. Nas duas primeiras vezes foi eliminado logo de inicio, e em 38 classificou-se em terceiro lugar, perdendo apenas para a Italia, que foi campeã, pela contagem de 2 a 1.

TOME NOTA DESTE NOME

FABIO

Quando o Santos arrebatou Aldo do Nacional, muita gente pensou, com razão, que dificilmente o gremio ferroviario arranjaria um substituto à altura do consagrado guardião que acabava de perder. Mas confirmou-se o velho ditado: "rei morto, rei posto". Das proprias fileiras do culbe foi para a méta do quadro principal do Nacional um elemento dotado de grandes qualidades para o posto. Aos poucos foi se assenhoreando do lugar, fazendo esquecer o antigo e prestigiado titular.

Hoje, Fabio é um dos novos de maior evidencia em São Paulo, mercê de atuações esplendidas, que o consagram como um dos nossos melhores goleiros. Muito jovem, possuindo fisico ideal para a posição, arrojado, calmo, seguro nos encaixes e controlando bem os angulos, ele tem sido, nos ultimos jogos, invariavelmente, o melhor homem do seu quadro. Recentemente, enfrentando o Corintians, embora vencido cinco vezes, Fabio foi um dos melhores elementos em campó, tendo merecido a honra de figurar na seleção da semana, justamente numa rodada em que outros arqueiros tiveram excelente desempenho, tais como Osvaldo, Bino e Gijo. Na semana passada, contra o São Paulo, apenas uma vez o jovem goleiro viu burlada a sua vigilancia. Defendeu inumeros chutes perigosos, desferidos de curta distancia, evidenciando um apuro tecnico de primeira qualidade. Nas cotações da rodada foi superado apenas por Arí, do XV de Novembro. Essa circunstancia, por si, teria pouca influencia na apreciação das suas qualidades, se o seu desempenho desses ultimos jogos não fosse, como é, a continuação de uma série, já longa, de atuações convincentes.

TOME NOTA DESTE NOME, caro leitor. Fabio é hoje uma das atrações dos jogos em que toma parte o Nacional. Prosseguindo nesse ritmo, dentro de pouco tempo terá conseguido um lugar de honra no futebol paulista, ao lado de ases de incontestavel valor. Suas virtudes estão se aprimorando a pouco e pouco, e a sua mocidade autoriza esta nossa previsão.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 4-4432

UM MUNDO DE ALEGRIA na GRANDE QUERMESSE
— DO —
S. Paulo F. C.
ENTRADA FRANCA

Parque de Diversões com Roda Gigante — Dangler — Auto-Pista — Balanços — Tiro ao Alvo — Vira-Pato — Uplas — Coelhinhos — Jogos de habilidade — Bailes — Shows — Iluminação feérica — Leilões
Uma festa tipicamente sampaulina
BONDES 49 (NO LARGO SÃO BENTO) EM QUANTIDADE



PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte o que quiser...

JOSE' FRANCISCO PALOPOLI (Capital) — O meia esquerda que mais se destacou no campeonato, até a ultima rodada, foi Pinga I. Uma boa seleção dos clubes de Santos: Gijo, Helvio e Renganeschi; Nelson, Brandãozinho e Alfredo; Pinhegas, Antoninho, Paiva, Leopoldo e Brandãozinho. Um dos melhores quadros de aspirantes do São Paulo foi o seguinte: Fernando, Saverio e Renato; Armando, Helio e Jacob; Barrios, Ieso, André, Americo e Leopoldo. Todos os avantes eram eximios artilheiros. Leopoldo foi ponta-campeão pelos "cascudos" tricolores.

SEBASTIÃO FAGUNDES (Itatiba) — Os craques que ilustram a capa do MUNDO ESPORTIVO de 24-6-49 são Caxambu' e Baltazar, respectivamente da Portuguesa de Desportos e do Corintians. Disponha.

ANTENOR DOURADO (Capital) — O senhor tem razão. Na taça "R. Monteiro"" ficou faltando um jogo, que deverá ser disputado, entre São Paulo e Corintians, para decisão do torneio. Ferrari voltou ao Juventus. Poy, arqueiro argentino, está em experiencias no São Paulo e tem agradado. Não sabemos, entretanto, se será contratado.

ANTONIO DE CARVALHO (Capital) — Pinga II é superior a Sato. Edelcio e Ponce de Leon se equivalem. Aguarde as outras respostas.

PAULO RAMOS (Paraguaçú Paulista) — Uma seleção de aspirantes: Bertolucci: Palante e Saltore; Roberto, Azambuja e Jacob: Luizinho, Constantino, Washington, Zé Braz e Colombo. Lima ainda está em condições de brilhar no futebol paulista. Sua forma é bôa, tanto que é titular do quadro principal do Palmeiras. Sobre Poy, veja a resposta dada a Antenor Dourado. O Fluminense dificilmente deixará de praticar o futebol profissional.

ISAAC CHARATZ (Taquaritinga) — O atual campeão da Russia é o Dinamo, de Kiev, que, em partida final, derrotou o Torpedo, de Stalingrado, por 1 a 0. Os autores dos tentos do Paulistano, na celebre excursão à Europa em 1925, foram os seguintes jogadores: Friedenreich (11), Mario de Andrade (8), Filó (4), Netinho, Araken e Seixas (2) e Barthô (1). O quadro foi este: Kuntz (Nestor), Clodoaldo e Barthô; Sergio, Nondas e Abate; Filó, Mario de Andrade, Fried, Seixas (Araken) e Netinho.

CORINTIANO DA MOO'CA (Capital) — Paraguaio, centroavante da Prudentina que está sendo pretendido pelo Ipiranga, nunca atuou nos amadores do S. Paulo. Aguarde resposta das outras perguntas.

ARLINDO FERREIRA (Cubatão) — O Luizinho dos aspirantes do tricolor não é o veterano "Gerente", que formava ala com Sastre. Este veio do interior, onde jogava pelo Rio Pardo. Touguinha é sério rival de Rui na seleção paulista.

PAULO VALIM (Capital) — As mais destacadas vitorias internacionais do Palmeiras foram as seguintes: 1929, Palestra (5) vs. Ferencvaros (2); 1931, Palestra (5) vs. Ferencvaros (2); 1936, Palestra (5) vs. Velez Sarsfield (1); 1947, Palmeiras (8) vs. Miramar, de Montevideu (2) e 1948, Palmeiras (2) vs. Boca Junior (1). Todos esses jogos foram disputados em São Paulo. Fora de São Paulo o alvi-verde só atuou contra quadros estrangeiros em Montevideu e Buenos Aires.

GASPAR ANTUNES LOBO (Capital) — O senhor tem razão. Na excursão que realizou ao Prata em 1925 o Palestra reforçou a sua equipe com varios jogadores de outros clubes, tais como Brasileiro, Tatu', Tito, Tufi, Luiz dos Santos e Feitiço. Na estréia, em Montevideu, o alvi-verde foi derrotado pela seleção uruguaia, por 3 a 2. Os quadros foram estes: PALESTRA: Primo, Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafim; Coé, Heitor, Feitiço, Tatu' e Tito. URUGUAI: Batignanié Nazzazi e Uriarte; Alsugaray, Zigone e Chierra; Naya, Mazzoni, Medula, Céa e Saldombide. Feitiço marcou os dois pontos do Palestra e Saldombide (2) e Céa marcaram para o Uruguai. No segundo jogo os palestrinos foram novamente derrotados pelos uruguaios, por 1 tento a 0, e os quadros foram os seguintes: PALESTRA: Tufi, Bianco e Nigro; Brasileiro, Amilcar e Serafim; Coé, Luiz dos Santos, Heitor, Tatu' e Feitiço. URUGUAI: Batignani, Nazzazi e Uriarte; Alsugaray, Garcia e Chierra; Naya, Agostini, Gemelli, Céa e Saldombide. O tento foi marcado por Céa. Embora derrotado, o Palmeiras honrou, no Prata, o futebol brasileiro.

IDINEU MORAIS (Limeira) — As maiores vitorias do São Paulo, em jogos internacionais, foram estas: São Paulo (2) vs. River Plate (1) em 1935; São Paulo (5) vs. Ginasia e Esgrima (2), ainda em 1935; São Paulo (6) vs. Miramar (1) em 1947 e São Paulo (1) vs. Arsenal (0) em 1949. Dos quadros citados por v. s., preferimos este: Bertolucci, Saverio e Mauro; Lelé, Azambuja e Noronha; China, Neca, Leonidas, Zé Braz e Teixeirinha.

ADIR CELSO BRAZ (Capital) — O quadro da Portuguesa de Desportos, em 1939, era o seguinte: Rodrigues, Duilio e Osvaldo; Bigim, Fausto e Barros; Ministrinho, Charuto, Guanabara, Alberto e Matias. Osvaldo, zagueiro esquerdo, é irmão de Orozimbo, famoso medio que pertenceu ao São Paulo. A colocação dos clubes no final do campeonato paulista de 1931 foi a seguinte, por pontos perdidos: 1.o — São Paulo, 7 pp.; 2.o Palestra e Santos, 9 pp.; 3.o Atletico Santista, 17 pp.; Portuguesa de Desportos, Corintians, Guaraní, Juventus, Sirio, Internacional, São Bento, America, Ipiranga, e Germania classificaram-se a seguir. Nos segundos quadros o campeão foi o Palestra, com 8 pontos perdidos.

SILVIO CARVALHO (Capital) — O campeão paulista de 1925 foi o São Bento. Na partida final, que decidia o titulo, entre Paulistano e São Bento, o alvirubro deixou o campo 7 minutos antes do termino do jogo, perdendo por 1 a zero, tento de Feitiço. O quadro do São Bento foi o seguinte: Alberto; Apprá e Miguel; Pauly, Mosca e Nico; Paulo, Braz, Feitiço, Pepico e Varela.

MOACIR SIQUEIRA (Capital) — O quadro do São Paulo que levantou os campeonatos de 45 a 46, levando para o Canindé a Taça dos Invictos, com 30 jogos sem uma derrota, foi este: Gijo, Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Teixeirinha. Gijo e Renganeschi estão atualmente no Jabaquara. Piolim joga no interior. Luizinho e Sastre abandonaram o futebol. Os demais integram ainda o conjunto sampaulino, tendo participado da campanha vitoriosa do ano passado.

ARMANDO DE SA' (Capital) — Foi no primeiro turno de 1945, num jogo contra o S. P. R., que Og, atuando de centro medio, marcou dois tentos para o seu clube. O resultado final foi um empate, por 2 tentos, tendo os quadros atuado com a seguinte organização: PALMEIRAS: Oberdan; Caieira e Junqueira; Zezé Procopio, Og e Del Nero; Gonzalez, Valdemar de Brito, Caxambu', Lima e Mantovani; S. P. R.: Ivo, Moacir e Dedão; Damasceno, Celeste Inglês; Sá, Charuto, Xavier, Passarinho e Vicente. Os tentos foram marcados por Og Moreira (2), Passarinho e Vicente. Rodolfo Wenzel foi o juiz e a renda foi de Cr$ 76.321,00.

JOÃO DELATORRE (Capital) — Os nomes dos jogadores citados: José Roque (Charuto), Helio Geraldo Caxambu' (Caxambu'), Alberto Chuari (Turcão), Lazaro Robes (Pinga I), e Antonio Francisco (Nininho). A diretoria da Associação dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo está assim constituida: Presidente, Helio Geraldo Caxambu'; Tesoureiro, Helio Augusto Silveira; Secretario, Pedro Otavio Camargo Penteado (Doutor).

FRANCISCO MARIA JOAQUIM F. VELOZA (Capital) — A partida a que o amigo se refere foi travada no Parque São Jorge, em 4 de agosto de 1940. A Portuguesa de Desportos — infligiu séria derrota ao Corintians, por 3 tentos a 1. Marcaram para a Portuguesa Carmo, Farah e Guanabara. Teleco marcou para o Corintians. Vitor Carratu' apitou, com falhas, e a renda foi de Cr$ 24.035,00. Os quadros foram os seguintes: CORINTIANS: — José; Agostinho e Sordi; Jango, Dino e Munhoz; Lopes, Servilio, Teléco, Joane e Carlinhos. PORTUGUESA DE DESPORTOS: — Rodrigues, Pepino e Osvaldo; Alberto, Fausto e Barros; Guanabara, Charuto, Farah, Artur e Carmo.

LEONARDO PIRONI (Sorocaba) — No dia 4 de janeiro de 1940 o futebol brasileiro sofreu um grave revés, no Rio. O Botafogo, numa tarde infeliz, baqueou frente ao Independiente por 8 a. Os quadros fora mestes: — INDEPENDIENTE: — Belo — Sanguinete e Lecéa — Perez, Leguizamon e Martinez — Maril, Della Matta, Reuben, Sastre e Zorilla. BOTAFOGO: — Nova (Humberto) — Graham Bell (Bibi) e Nariz — Zarci, Zezé Procopio e Canale — Alvaro, Carvalho Leite, Pascoal, Peracio e Patesko. Os tentos foram marcados por Sastre (4), Reuben, Zorilla, Della Mata e Vilarino para os argentinos e Canale para o Botafogo. No dia 12 de janeiro o combinado carioca enfrentou um combinado S. Lorenzo-Independente, no Rio, e o resultado foi 6 a 1 para os argentinos. Quadros: — CARIOCAS: — Nascimento — Newton e Florindo — Zezé Procopio, Zarzur e Argemiro — Sá Carvalho Leite, Pascoal, Peracio e Patesco. ARGENTINOS: — Gualco — Sanguineti e Gonzalez — Zubieta, Farias e Martinez — Fattone, Boltini, Langara, Sastre e Zorila. Tentos de Sastre (3) Zorila (2) e Langara, para os argentinos, e de Sá para os cariocas.

FAN DO CARABINA (Lins — A defesa do C. A. Linense é uma das melhores do interior. Sarvas não pode ser considerado o melhor zagueiro da 2.a divisão de profisisonais. Mario Miranda tem predicados tecnicos para figurar, com sucesso, no quadro do Linense. Harry e Ramon são "meias" de carateristicas identicas. Baltazar, no momento, é superior a Nininho no comando do ataque. O zagueiro central e o meia-direita do Corintians são jogadores bons, já integrados no conjunto. Estão, realmente, um pouco fora de forma, mas isso é coisa passageira. A qualquer momento voltarão a jogar como nos seus melhores dias.

LUIZ PEGORER (Capital) — A disputa da Copa Roca, serie 1939, terminou em São Paulo em principios de 1940. Em 39 não houve jogos em São Paulo. A partida final foi realizada em 25-2-40, no Parque Antartica e terminou com a vitoria dos argentinos por 3 a 0, tentos de Baldonedo, Fidel e Sastre. Os quadros foram estes: — BRASIL: — Aimoré — Jau' e Florindo — Del Nero, Zarzur (Brandão) e Argemiro) — Adilson (Lopes), Romeu, Leonidas, Tim e Carreira.

ANGELO CARLOS DAMIÃO (Batatais) — Dificil precisar qual é o maior jogador do Brasil. Pode o amigo escolher entre Mauro, Danilo, Rui, Ademir, Canhotinho e Touguinha. Os dois maiores jogadores sul-americanos de todos os tempos foram Fried e Sastre.

PLINIO ROCHA PINTO (Capital) — O termo "foot-ball" foi por nós nacionalidade, com alteração da grafia e conservando-se a pronuncia original. A tradução pura e simples do vocabulo não foi aceita, pois o povo preferiu futebol a balipodo, pebol, bolapé, podosfera e outras excentricidades indigenas. Hoje em dia "foot-ball" é futebol para todos os efeitos. Na Espanha é "balompié", na Italia é "gioco del calcio", na Grecia é "podosferiki", na Checoslovaquia é "Foot-Ballová" na Holanda "Voet-bal", na Iugoslavia "Nogometu", na Dinamarca "boldspil", na Polonia "Pilka nozna", na Lituania "Futbolas", na Estonia "jalgpall", na Finlandia "Palolluto", na Hungria "Lad-bagurok". Na França, na Belgica, na Suecia e em outros paises foi aceita a palavra original "foot-ball". Satisfeito?

A RADIO AMÉRICA

IRRADIARÁ SABADO, EM 1410 KILOCICLOS, AS 15 HORAS

Corintians vs. Ipiranga

E NO PROXIMO DOMINGO, AS 15 HORAS

Palmeiras vs. XV de Novembro

REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO

Diariamente das 18,15 às 18,30 "ESPORTES NA AMERICA"

Campeonato Profissional do Interior

Vencendo o Rio Pardo, o Botafogo voltou à liderança de sua série — O Guaraní conseguiu manter o titulo de invicto — Empataram Velo Clube e Uchôa — Vitoria brilhante conseguiu o Corintians em Baurú — Resultados gerais da setima rodada

Com a realização da setima rodada do primeiro turno do Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais teve prosseguimento domingo o certame. Dentre os prelios programados destacava-se a peleja entre o Botafogo, de Ribeirão Preto, e o Rio Pardo, por estar em jogo a primeira colocação da "Serie Branca". Disputando uma bôa partida, conseguiram os botafoguenses magnifica vitoria, vencendo o seu antagonista por 3 a 1. Com esse triunfo o clube de Tim, voltou ao primeiro posto, desta vez porém em companhia do Batatais, que passou tambem muito bem pelo Palmeiras de Franca.

O Guarani, desenvolvendo uma atuação das mais convincentes logrou abater o Votorantim de Sorocaba em seus proprios dominios. Vitoria dificil e merecida que serviu para garantir a privilegiada situação de lider e invicto que ostenta o clube campineiro.

No prelio realizado em Rio Claro, o Velo Clube não foi além de um empate contra o Uchôa. Os visitantes disputaram uma partida das mais convincentes e tudo fizeram para conquistar o triunfo que lhes viria dar o primeiro posto da serie. Lutaram sem desfalecimentos do principio ao fim, obrigando o Velo Clube a contentar-se com o empate. Muito embora os rioclarenses tenham perdido um ponto, continuam como ponteiros, pois seu mais direto perseguidor — o Uchoa — tambem perdeu um ponto.

No prelio numero dois de toda a rodada, o Corintians de Presidente Prudente, surpreendeu o Noroeste em seu proprio campo. Vitoria das mais brilhantes e que serve para coroar os esforços dos pupilos do veterano arqueiro Rei. Foi obtida depois de uma luta das mais empolgantes em que os noroestinos tudo fizeram para alcançar um melhor resultado. Não foram felizes, porem, porquanto a defesa do Corintians soube manter muito bem a vantagem conquistada pela linha de ataque mais realizadora de todo o certame.

RESULTADOS GERAIS

SERIE BRANCA:

Em Ribeirão Preto: — Botafogo (3) vs. Rio Pardo (1); **em Batatais:** — Batatais (3) vs. Palmeiras (0); **em Orlandia:** — Orlandia (1) vs. Ginasio Pinhalense (0) e, **em Franca:** — Francana (2) vs. Esportiva Sanjoanense (1).

SERIE VERMELHA

Sabado em Campinas — Mogiana (3) vs. Corintians (2); **em Piracicaba:** — Piracicabano (2) vs. São Caetano (1) **em Sorocaba:** — Votorantim (0) vs. Guarani (1); **em Americana:** — Rio Branco (3) vs. São João (1) e, **em Bragança Paulista:** — Bragantino (3) vs. Paulista de Jundiaí (0).

SERIE PRETA

Em Assis: — Ferroviaria (0) vs. Bauru' (1); **em Bauru:** — Noroeste (2) vs. Corintians de Presidente Prudente (3); **em Presidente Prudente:** — Prudentina (5) vs. São Paulo (1) e, **em Lins:** — Comercial (2) vs. Ferroviaria de Botucatu (0).

SERIE OURO

Em Bebedouro: — Internacional (6) vs. Paulista de Araraquara (3); **em São José do Rio Preto:** — Rio Preto (7) vs. Comercial de Limeira (0); **em Jau';** — XV de Novembro (2) vs. America de Rio Preto (0) **em Limeira:** — Internacional (0) vs. São Paulo (1) e, **em Rio Claro:** — Velo Clube (2) vs. Uchoa (2).

SELEÇÃO DA SEMANA

VICENTE O CRAQUE DA RODADA

A exemplo do que fazemos semanalmente, apresentamos hoje o craque da rodada, do certame da 2.a Divisão. Hoje, surge o meia-direita Vicente, que já militou no Nacional e no ano passado defendeu as cores do Batatais, e hoje defende o Corintians de Presidente Prudente. Disputou Vicente uma partida das mais convincentes, sendo uma das maiores figuras de sua equipe. Formou com Duzentos na ofensiva do seu clube um elemento de grande valia, sendo ainda, para compensar sua estupenda atuação, o artilheiro de sua equipe. Três tentos que deram a vitoria e que serviram para garantir a esplendida posição de vice-lider. Domingo proximo estará novamente em ação, desta vez porem contra o Linense, atual lider do certame, numa partida das mais sensacionais. Vicente, que já é conhecido do publico esportivo bandeirante, atravessa no momento uma fase excepcional.

SELEÇÃO DO INTÈRIOR

E' a seguinte a seleção do interior: Paulo Brandão (São Paulo); Herbert (Botafogo) e Orestes (Rio Pardo); Vicentini (Botafogo), Altamiro (XV de Novembro) e Aleixo (Corintians); Dido (Batatais), Vicente (Corintians), Polete (Rio Preto), Natalino (Uchoa) e Andrade (São Paulo).

Jogos da proxima rodada

Rodada sensacional será realizada no proximo domingo, com quatro pelejas de grande envergadura: Rio Pardo vs. Batatais; Guaraní vs. Ponte Preta; Corintians vs. Linense e America de Rio Preto vs. Uchôa — Concentradas em Presidente Prudente as atenções gerais onde o lider da série correrá um grande risco

Depois de uma rodada relativamente calma, teremos na tarde de depois de amanhã, mais uma etapa sensacional. Quatro pelejas de grande envergadura serão realizadas, destacando-se dentre elas, a que será realizada em Presidente Prudente, onde o Corintians daquela cidade, tentará quebrar a invencibilidade do Linense. Encontro de grandes proporções em que a melhor linha do certame, terá pela frente uma das melhores defesas da série. O C. A. Linense, que ostenta atualmente o primeiro posto de sua série com apenas um ponto perdido, tudo fará para regressar de Presidente Prudente sem conhecer o revés, o que sem duvida virá coloca-lo na reta final para terminar o primeiro turno no primeiro posto. O Corintians, entretanto, será um adversario dos mais perigosos, tudo fazendo prever uma peleja das mais emocionantes.

Outro encontro de transcedental importancia, será realizado em São José do Rio Pardo, onde o conjunto de Isidoro, que perdeu a liderança domingo ultimo em Ribeirão Preto, tudo fará para derrotar um dos atuais lideres: o Batatais. Partida tambem de grande envergadura, que deverá agradar bastante ao publico esportivo de Rio Pardo. O conjunto de Jorgito está bem preparado e, completo, tudo fará para que o Batatais venha a conhecer na tarde de domingo seu primeiro revés no atual certame, pois o Fantasma da Mogiana é o unico clube que se mantem invicto em sua série, com dois pontos perdidos, fruto de dois empates.

Não fora a relevancia do encontro entre aqueles competidores e por certo o derbi campineiro, chamaria sobre si as atenções gerais. Partida cuja rivalidade é das mais acentuadas, achando-se os dois clubes invictos, será realizada porem num dia em que os demais jogos tambem são de grande significação. Mesmo assim não perde o choque entre o Guarani e a Ponte Preta o seu interesse, devendo proporcionar aos campineiros um bom espetaculo. Não existe favorito para esse choque, porquanto as duas equipes estão bem preparadas e aptas a apresentar um bom futebol. Se o Guarani surge como lider absoluto e invicto, a Ponte Preta ocupa o segundo posto, tambem invicta, com apenas um empate.

Por ultimo em São José do Rio Preto, correrá o lider da série Ouro um grande perigo ao enfrentar o America. Jogo de grande responsabilidade para o Velo Clube que deverá empregar-se a fundo para evitar o revés. Todavia estão bastante animados e certos de que continuarão na liderança, muito embora reconheçam no America um adversario dos mais perigosos. Uma derrota dos rioclarenses porem virá transformar o primeiro posto num amontoado de clubes, tornando assim mais atraente a disputa.

Nas demais pelejas o São Bento de Marilia correrá um sério risco em Tupã enquanto o XV de Novembro de Jau', tudo fará para prosseguir em sua campanha vitoriosa.

JOGOS MARCADOS

SE'RIE BRANCA: — Em Mocóca: Radium vs. Francana; em São Joaquim: São Joaquim vs. Riopardense; em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Batatais e, em Franca: Palmeiras vs. Orlandia.

SE'RIE VERMELHA: — Em Santo André: Corintians vs. Bragantino; em Campinas: Guarani vs. Ponte Preta; em Jundiaí: Paulista vs. Rio Branco; em São Caetano: São Caetano vs. São João; em Porto Feliz; Portofelicense vs. Piracicabano e, em Taubaté: Taubaté vs. Votorantim.

SE'RIE PRETA: Em Araçatuba: São Paulo vs. Ferroviaria de Assis; em Tupã: Tupã vs. São Bento de Marilia; em Presidente Prudente: Corintians vs. Linense e, em Botucatu': Ferroviaria vs. Noroeste.

SE'RIE OURO — Em Uchôa: Uchôa vs. São Paulo de Araraquara; em Araras: Ararense vs. Rio Claro; em São José do Rio Preto: America vs. Velo Clube; em Araraquara: Paulista vs. Internacional de Limeira e, em Limeira: Comercial vs. XV de Novembro de Jau'.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

Após a setima rodada do Campeonato Profissoinal do Interior, passou a ser a seguinte a colocação dos concorrentes, nas diversas series:

SERIE BRANCA: 1.o — Batatais e Botafogo ,2 pp.; 2.o — Rio Pardo e Riopardense, 3 pp.; 3.o — Francana, 4 pp.; 4.o — Esportiva Sanjoanense, 6 pp.; 5.o — Palmeiras e Radium de Mococa, 7 pp.; 6.o — São Joaquim e Orlandia, 8 pp.; e 7.o — Ginasio Pinhalense, 10 pp.

SERIE VERMELHA: 1.o — Guaraní, 0 pp.; 2.o — Ponte Preta, 1 pp.; 3.o — Taubaté, 3 pp.; 4.o — Bragantino, 4 pp.; 5.o — Votorantim e Mogiana, 5 pp.; 6.o — Piracicabano, 7 pp.; 7.o — São João de Jundiaí, Portofelicense e Rio Branco de Americana, 8 pp.; 8.o — São Caetano, 9 pp; 9.o — Corintians de Santo André, 10 pp.; e 10.o — Paulista de Jundiaí, 14 pp.

SERIE PRETA: 1.o — Linense, 1 pp.; 2.o — Corintians de Presidente Prudente, 2 pp.; 3.o — Prudentina e São Bento de Marilia, 3 pp.; 4.o — Tupã e Baurú, 6 pp.; 5.o — Ferroviaria de Botucatú, 7 pp.; 6.o — Ferroviaria de Assis, Noroeste e Comercial de Lins, 8 pp.; e 7.o — São Paulo de Araçatuba, 10 pp.

SERIE OURO: 1.o — Velo Clube Rioclarense, 3 pp.; 2.o — Internacional de Bebedouro, Uchôa, Rio Claro e XV de Novembro de Jaú, 4 pp.; 3.o — Paulista de Araraquara, America de Rio Preto e São Paulo de Araraquara, 6 pp.; 4.o — Internacional de Limeira, Ararense e Rio Preto, 8 pp. e 5.o — Comercial de Limeira, 11 pp.

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SAO JOAO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 16
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SAO PAULO

METALURGICA MAR S. A.
Fundador: ATTILIO RICOTTI
Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086|88
METALURGICA 2-9186
VALVULAS HYDRA
TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS
SECÇÃO TEXTIL
FONE: 2-9593
LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

O FATOR CAMPO INTERFERE NO DESFECHO DE UMA PUGNA?

"Não há duvida que o campo influe 50%"

RESPONDEM OS CRAQUES, DESFILANDO SUAS IMPRESSÕES — "DENTRO DE SEU GRAMADO O JOGADOR TEM SEMPRE ENORME VANTAGEM SOBRE O ADVERSARIO", DIZ CHINA — "EXISTE GRANDE DIFERENÇA ENTRE OS CAMPOS DE SANTOS E OS DA CAPITAL", AFIRMA LORICO — VARIAS

Existem os esportistas que não acreditam no fato da interferencia do campo no resultado de uma partida. Se o prelio se desenvolve em ambiente conhecido, onde o jogador tem mais liberdade, conhecendo o terreno e a torcida, tudo corre bem, porque as facilidades para uma atuação eficaz são inegaveis. Todavia, no campo adversario, principalmente em outra cidade, tudo é diferente e o futebolista não desfruta de situação tão vantajosa.

Para certificar o leitor da influencia que exerce o fator campo no transcorrer de uma partida, procuramos ouvir a opinião de alguns craques, porque ninguem melhor do que eles para responder e dissertar sobre o assunto

Fizemos a todos a mesma pergunta, e houve uma generalidade de impressão, como se poderá observar.

"O fator campo interfere no desfecho da pugna?"

CHINA

"Nem se pode duvidar. Dentro do seu campo o jogador tem pelo menos 40 por cento de vantagem sobre o adversario, principalmente porque sabe onde está pisando. Seria mais interessante se o São Paulo pudesse jogar em seu campo. -Garanto que nossas atuações seriam muito melhores".

LORICO

"Interfere, e muito. Principalmente em Santos, onde o terreno é muito fôfo, não permitindo ao jogador a mobilidade que poderia ter nos campos de São Paulo, onde o terreno é firme e facilita maior segurança nos lances mais confusos. Creio que se pudessemos jogar em nosso campo, a Portuguesa de Desportos teria desempenhos muito mais satisfatorios no campeonato, porque jogamos no Pacaembu', mas, não treinamos lá, e isto contribui para ligeiro decrescimo -que não seria notado, se estivessemos jogando onde treinamos".

MAURO

"O fator campo influi e multissimo. Sinto isso quando saio de São Paulo, notadamente. O quadro que joga em seu campo está mais favorecido pelo conhecimento do campo e apoio de sua torcida. Ora, é uma vantagem sobre o adversario. Vantagem muito grande, sem duvida. Quisera poder atuar em nosso campo. Sentir-me-ia mais à vontade".

SAVERIO

"Ás vezes interfere. Acredito nessa interferencia, quando o campo em que jogamos esta mal cuidado, com saliencias e buracos que, evidentemente, nos atrapalham, não permitindo a visão exata do lance, quando a bola toca o terreno. Todavia, para mim é indiferente, a questão de campo, a não ser nesse particular. Campo proprio ou não, sinto-me da mesma maneira, porque penso apenas na vitoria".

NININHO

"Acho que não influi. Ou se isto acontece, essa influencia não me atinge. O fator campo não é obstaculo, se a gente está jogando dentro das possibilidades. Basta acertar. Quando não se acerta, tanto faz o campo proprio como o campo adversario, porque tudo dá para trás. Multas vezes treina-se num campo e acha-se melhor jogar no campo adversario. Logo, por que a razão dessa interferencia?"

NORONHA (São Paulo)

"Pode crêr que o fator campo interfere 50 por cento na produção de um jogador e, consequentemente, de uma equipe. Uma prova disto, está na disputa do campeonato brasileiro. Se a finalissima é em São Paulo, não há duvida de que os paulistas são campeões. Se, pelo contrario, a finalissima é no Rio de Janeiro, os cariocas ficam com o titulo. Desta maneira, está confirmada a influencia que o fator campo exerce no resultado de uma peleja".

Apenas Saverio e Nininho não acreditam na interferencia do fator campo no desfecho de uma pugna. China, Mauro, Noronha e Lorico, porém, são partidarios dessa influencia que para nós tambem é incontestavel.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

Rita São João — Rita Consolação — PHENIX — HOLLYWOOD — CARLOS GOMES — MODERNO — SÃO JOSE — SÃO CARLOS — IPIRANGA PALACIO
HOJE
Eles viviam do "conto do vigario" e até a "alma dos mortos" não escapava!
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
JOHN PAYNE — JOAN CAULFIELD — DAN DURYEA — SHELLEY WINTERS
em
Aves de RAPINA
"LARCENY"
Acomp. Compl. Nac. Proib. 14 anos

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Major Diogo, 315. 6-4403
5.a SEMANA — ULTIMOS DIAS
HOJE — A'S 21 HORAS
NICK-BAR ...
alcool, brinquedos, ambições
(The time of your life)
De William Saroyan. Tradução de GUSTAVO NONNEMBERG
Direção de Adolfo Celi, com Cacilda Becker e 24 personagens.
Improprio para menores até 18 anos
Bilhetes à venda no Teatro e na Agencia Sylvio, rua 24 de Maio, 204. Fone: 4-9896
Dia 12, estréia da comedia
ARSENICO E ALFAZEMA
de Joseph Kesselring

ROMANCE, TERNURA, MUSICA E EMOÇÃO NUM ESPETACULO COMO, HA MUITO, O CINEMA NÃO APRESENTAVA!...
BEETHOVEN, ROSSINI E SCHUBERT INTERPRETADOS SOB A REGÊNCIA DO PRODIGIO DE NOVE ANOS DE IDADE, O MAESTRO PIERINO GAMBA!

ROSSANO BRAZZI · PIERINO GAMBA · YVONNE SAMSON
A GRANDE AURORA
"LA GRANDE AURORA"
Acomp. Nac.
HOJE
IPIRANGA — ROSARIO

UM "CAST" TÃO EXPLOSIVO COMO A PROPRIA HISTORIA!
HUMPHREY BOGART — EDWARD G. ROBINSON — LAUREN BACALL
PAIXÕES EM FURIA
"KEY LARGO"
LIONEL BARRYMORE · CLAIRE TREVOR

HOJE — ART PALACIO
IMP. 14 ANOS ACOMP. NAC.
HOJE — Majestic — ESMERALDA — SABARÁ

METRO HOJE 14·16·18·20·22 hs.
ELIZABETH TAYLOR
PETER LAWFORD
CESAR ROMERO
GREER GARSON — WALTER PIDGEON
NOVAMENTE JUNTOS
TRAVESSURAS de JULIA
"JULIA MISBEHAVES"
COMP. NAC.
PARA OS GAROTOS — DOMINGO - SESSÃO MATINAL ÁS 10 HORAS, EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS SHORTS, JORNAIS E MINIATURAS
Metro Goldwyn Mayer

Dois sensacionais jogos na sexta rodada

S. PAULO E PORTUGUESA DE DESPORTOS LUTARÃO DOMINGO — CORINTIANS E IPIRANGA JOGARÃO AMANHÃ NO PACAEMBÚ — EM PIRACICABA O PALMEIRAS — NACIONAL VS. COMERCIAL E JABAQUARA VS. PORTUGUESA SANTISTA, OS DEMAIS COTEJOS

Dos cinco jogos programados paar a sexta rodada do campeonato paulista, destacam-se, pela sua importancia, os que serão travados no Pacaembu' e na rua Sorocabanos, o primeiro entre a Portuguesa de Desportos e São Paulo, e o segundo entre Ipiranga e Corintians. O Palmeiras jogará em Piracicaba, contra o XV de Novembro, Jabaquara e Portuguesa Santista pelejarão em Santos e o outro prelio, entre Nacional e Comercial, será realizado sabado à tarde no gramado da rua Javarí. A seguir damos informações mais detalhadas sobre os jogos da rodada.

LOCAL Pacaembu'

COTAÇÃO DO JOGO — Otimo

FAVORITO — Não há

QUADROS PROVAVEIS:

S. PAULO: — Mario, Saverio e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — China, Friaça, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS: —Caxambu', Lorico e Nino; — Luizinho, Santos e Helio; — Zé Carlos, Renato, Nininho, Pinga I e Simão.

O São Paulo derrotou o Comercial, no ultimo compromisso, pela elevada contagem de 7 a 1, reabilitando-se completamente do revés que sofreu poucos dias antes, contra o Rapid. Está, portanto, embalado para novo triunfo. A Portuguesa de Desportos, por seu lado, foi derrotada inesperadamente em Santos, pela sua homonima praiana, e tudo fará por um resultado compensador. Pelo que fez contra o Corintians, na rodada anterior, o quadro luso aparece como capacitado a oferecer seria resistencia aos sampaulinos. Assim, não se pode apontar o favorito desse prelio é dos mais acentuados, devendo o Pacaembu' viver um dos seus dias festivos.

LOCAL — Pacaembu'

COTAÇÃO DO JOGO — Otimo

FAVORITO — Corintians

QUADROS PROVAVEIS:

IPIRANGA: — Osvaldo, Homero e Alberto; — Belmiro, Reinaldo e Dema; — Liminha, Rubens, Amarelinho, Chuna (Bibe) e Bibe (Alceu).

CORINTIANS: — Bino, Belacosa e Rubens; — Helio, Touguinha e Belfare; — Claudio, Edeleio, Baltazar, Nene e Noronha.

O alvi negro aparece mais credenciado para a vitoria. Seu quadro tem apresentado atuações mais regulares, denotando maior entendimento coletivo. Firme na defesa e possuindo um ataque realizador, com Baltazar e Noronha em grande forma, o Corintians está em situação magnifica, ao passo que o Ipiranga, derrotado pela Portuguesa de Desportos e pelo Santos, está com quatro pontos perdidos. Atuando nos ultimos compromissos sem o concurso de Belmiro e Rubens, o quadro ipiranguista tem apresentado sensiveis falhas.

LOCAL — Piracicaba

COTAÇÃO DO JOGO — Bom

FAVORITO — Palmeiras

QUADROS PROVAVEIS:

XV DE NOVEMBRO: — Arí, Elias e Idiarte; — Cardoso, Armando e Adolfinho; — De Maria, Sato, Picolino, Gatão e Henrique.

PALMEIRAS: — Doli, Turcão e Sarno; — Mexicano, Fiume e Gengo; — Lima, Harry, Abelardo, Lero e Canhotinho.

A bela vitoria do alviverde contra o Santos, no ultimo domingo, autoriza a previsão de que será o vencedor deste cotejo. Seu quadro locomoveu-se com segurança. A defesa nada permitiu aos avantes santistas e o ataque mostrou-se agressivo, penetrante. Cremos que o XV muito poderá fazer para evitar a derrota, contando com as vantagens do campo. O novo "caçula" da Federação Paulista até agora não conseguiu nenhuma vitoria, mas poderá ser desta vez, que logrará faze-lo. A ausencia de Bovio, no esquadrão do Parque Antartica, poderá determinar decrescimo de produção na sua linha de frente.

LOCAL — Santos

COTAÇÃO DO JOGO — Bom

FAVORITO — Portuguesa Santista

QUADROS PROVAVEIS:

PORTUGUESA SANTISTA: — Andu', Guilherme e Toninho; — Olegario, Brandãozinho e Antero; — Bota, Zinho, Paiva, Moacir e Valter.

JABAQUARA: — Gijo, Maioral e Souza; — Nelson, Dino e Feijó; — Amaral, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brandãozinho.

O retrospecto indica o quadro da Portuguesa como o mais credenciado para vencer. Derrotando a Portuguesa de Desportos, o quadro luso santista conservou a honrosa colocação que ostenta no campeonato. O Jabaquara possui uma linha de frente perigosa, com Augusto, Leopoldo e Brandãozinho, jogando muito, mas a sua retaguarda tem varios pontos fracos, o que não lhe permite uma produção regular. O conjunto da Portuguesa santista, ao contrario, dispõe de uma defesa bem organizada, que joga com consciencia, e a sua linha atacante é envolvente e realizadora. O jogo, que tem interesse apenas local, poderá ter um transcorrer interessante.

LOCAL: — Rua Javari — (sabado à tarde)

COTAÇÃO DO JOGO — Fraco

FAVORITOS — Não há

QUADROS PROVAVEIS:

NACIONAL: — Fabio, Dedão e Cruz; — Damasceno, Rivetti e Carlos; — Marçal, Charuto, Jorginho, Flavio e Zequinha.

COMERCIAL: — Velasco, Carvalho e Vitor; — Vaiano, Clovis e Carecão; — Rebolo, Nilo, Manoelito, Mario (Romeuzinho) e Agostinho.

Este é o jogo de menor interesse da rodada. A rigor, poderá ser indicado o Nacional como o mais provavel ganhador, porque o seu quadro vem sendo mantido, apesar dos revezes, e vai aos poucos ganhando conjunto. O Comercial modifica o quadro, a cada derrota, e como estas são muitas, as modificações são constantes. Isso é mau, porque reduz as possibilidades do quadro.

NO RETURNO DE 48...

Foram os seguintes os resultados dos jogos da sexta rodada, no returno de 48:

CORINTIANS 2 vs. IPIRANGA 2

Local — Pacaembu.

Tentos de: Servilio, Rubens, Colombo e Cilas.

Quadros:

CORINTIANS — Bino; Valusi e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar, Servilio, Nenê e Colombo.

IPIRANGA — Osvaldo; Giancoli e Alberto; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Walter.

Juiz — Otavio Richter (bom).

Renda de Cr$ 219.800,60.

Preliminar — Corintians 3 a 1.

COMERCIAL 3 vs. NACIONAL 1

Local — Rua Javarí.

Tentos de: Cruz (contra), Moreira, Artur e Zé Carlos.

Quadros:

COMERCIAL — Benotti; Carvalho e Sarvas; Vaiano, Manoelito e Artur; Nilo, Leandro, Romeuzinho, Chuna e Moreira.

NACIONAL — Aldo; Dedão e Cruz; Damasceno, Inglês e Rubens; Zé Carlos, Charuto, Turell, Passarinho e Flavio.

Juiz — Mario Gardeli (fraco).

Renda de Cr$ 3.942,80.

Preliminar — Comercial 2 a 1.

A. A. PORTUGUESA 4 vs. JABAQUARA 2

Local — Ulrico Mursa, em Santos.

Tentos de: Zinho (2), Moacir, Léo (contra), Walter e Brandãozinho.

Quadros:

PORTUGUESA SANTISTA — Andú; Guilherme e Toninho; Olegario, Brandãozinho e Antero; Moacir, Zinho, Bota, Barbozinha e Duzentos.

JABAQUARA — Milton; Maioral e Espanador; Léo, Nelson e Carlos; Augusto, Ciciá, Doquinha, Walter e Brandãozinho.

Juiz — Mario Gardeli (bom).

Renda de Cr$ 22.706,70.

Preliminar — Jabaquara 3 a 1.

SÃO PAULO 2 vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS 1

Local — Pacaembu.

Tentos de: Ponce de Leon, Nininho e China.

Quadros:

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeirinha.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Ivo; Lorico e Nino; Luizinho, Santos e Bonifacio; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

Juiz — Mario Gardeli (regular).

Renda de Cr$ 430.356,70.

Preliminar — São Paulo 6 a 0.

NOTA — Palmeiras e XV de Novembro defrontam-se pela primeira vez no campeonato paulista.

AVENIDA
HOJE
Super Produção Italiana
SCIPIÃO O AFRICANO
ANNIBALE NINCHI
ISA MIRANDA - FOSCO GIACHETTI
NO PROGRAMA: O VALE da MORTE
KEN MAYNARD
HOOT GIBSON
PROIB. 10 ANOS
Nos vesperais O CHICOTE do ZORRO 7º e 8º cap.
AT GAUCHAS-NAC.

A vida fantastica de SALVATOR ROSA, atravez de uma existencia novelesca de PINTOR, POETA, MUSICO E ESPADACHIM!
Romantico Aventureiro
"UNA AVENTURA DI SALVATOR ROSA"
Gino CERVI - Luiza FERIDA - Osvaldo VALENTI
BROADWAY
HOJE
LUX MAR FILM
ACOMP. NAC.

Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo — Sexta-feira, 8 de Julho de 1949 | NUM. 150

CONSELHO DA SEMANA:

Está errado o que faz Ary do XV de Novembro. Usar com frequencia os punhos rebatendo sem direção é quase sempre fatal para o arqueiro. Sobretudo se falhar no golpe como lhe tem sucedido mais de uma vez. Então, os males podem ser grandes. Ary, se quiser ter fama no futebol, deve corrigir quanto antes tão grave defeito.



Dianteira atomica que põe em pânico qualquer defesa!

NÃO HA A DISCUTIR QUE A OFENSIVA DA PORTUGUESA DE DESPORTOS E' A MAIS COMPLETA DE S. PAULO. O SIMPLES FATO DE TER TRES AVANTES DE SELEÇÃO — PINGA, SIMÃO E NININHO E MAIS UM QUE JOGA, NO MOMENTO, UMA ENORMIDADE, MELHOR QUE QUALQUER UM DOS TRES, OU SEJA RENATO, COLOCA EM GRANDE EVIDENCIA ESTE NOTAVEL QUINTETO. NA FOTO VEMOS O FAMOSO ATAQUE QUE FAZ TEMER ATÉ MESMO A DEFESA DO SÃO PAULO. DA ESQUERDA PARA A DIREITA: ZÉ CARLOS. RENATO. NININHO. PINGA E SIMÃO